

ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

2017-2018



BARCELOS CIDADE EDUCADORA

O início de um novo ano letivo é sempre uma oportunidade renovada de nos propormos atingir novos objetivos, novas metas, suscetíveis de otimizar recursos, melhorar performances e potenciar sinergias.

O Município de Barcelos dedica à educação uma parte muito importante do seu foco de atuação, propõe e disponibiliza à comunidade educativa, todo um conjunto de atividades e programas, desenvolvidos e potenciados pelos serviços municipais, suscetíveis de coadjuvar e enriquecer os conteúdos curriculares e os projetos educativos existentes no Concelho.

Barcelos enquanto Cidade Educadora vem afirmando e desenvolvendo a sua capacidade de estabelecer pontes e sinergias entre os diferentes intervenientes, entre os diferentes parceiros, do sistema educativo.

Portanto, o Município de Barcelos, no sentido de integrar de forma cada vez mais efetiva os princípios axiológicos das Cidades Educadoras, coloca ao dispor da comunidade educativa, esta publicação, que se pretende que constitua um elemento catalisador entre os projetos educativos de cada estabelecimento ou agrupamento e a riqueza programática do Município, em áreas como o ambiente, a arqueologia, a música, a olaria, a escrita e a leitura, o teatro, a saúde, a prevenção rodoviária, entre tantas outras.

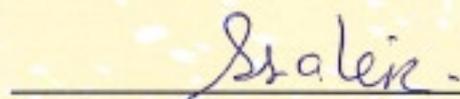
Se existe matéria em que o contributo de todos é absolutamente imprescindível e manifestamente enriquecedor, essa área é a educação. Assim, contamos com a força e o empenho de todos, para este renovado e grandioso desafio de vencer mais um ano letivo!

O ano letivo que agora inicia, encontrará um Município de Barcelos preparado e disponível para reforçar o seu contributo para o sucesso educativo da comunidade escolar concelhia, mas também, muito confiante na competência, no valor, na preparação e no empenho de todos os profissionais que compõem o sistema educativo em Barcelos!

A todos endereço votos dos maiores sucessos educativos, porque desses sucessos individuais, depende grandemente o nosso sucesso como sociedade e como Cidade Educadora!

Bom trabalho!

A Vereadora do Pelouro da Educação



Armandina Saleiro, Dr.ª

Arqueologia	01
Biblioteca Municipal de Barcelos	03
RBEB Rede de Bibliotecas de Barcelos	18
Casa da Azenha	22
Coesão Social	23
Desporto	26
Educação	27
Educação Ambiental	29
Galeria Municipal de Arte	34
Museu de Olaria	37
Proteção Civil e Defesa da Floresta	45
Teatro Gil Vicente	46
Turismo e Artesanato	49
Propostas de Instituições	52
Os Cavaleiros no Convento - Mosteiro de Vilar de Frades	52
Centro Hípico Ir. Pedro Coelho	53
Projeto O Soninho na Escola	55
Projeto Wine in Moderation	57
Rede de Bibliotecas Escolares	59
Zoom Associação Cultural	60
Informações e Contactos	63





A VIDA NO CASTELO DE FARIA

Visita e interpretação da exposição “A Vida no Castelo de Faria”, patente na Casa da Memória da Terra de Faria (Rua da Escola Velha, Faria, Barcelos). A atividade exploratória pretende abordar a geografia da antiga Terra de Faria e a história do seu castelo; os personagens e os acontecimentos históricos associados ao castelo; a interpretação dos materiais arqueológicos encontrados nas campanhas arqueológicas realizadas no local; a recriação e a experimentação de técnicas e de materiais da Idade Média.

Destinatários: Alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico; do 5.º ano do 2º Ciclo do Ensino Básico; e do 7.º ano do 3º Ciclo do Ensino Básico.

Calendarização: Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

Preço: Gratuito

Duração: 90 minutos

CONDIÇÕES

Garantir transporte até ao local da exposição:

Casa da Memória da Terra de Faria, Rua da Escola Velha, Faria, Barcelos

GPS: 41.481425° - 8.671510°

Marcações e informações arqueologia@cm-barcelos.pt ou 915288428.

UM SÍTIO ARQUEOLÓGICO NA MINHA TERRA...

Visita exploratória com interpretação de um sítio arqueológico ou monumento existente na proximidade da escola ou da comunidade educativa, a negociar caso a caso (povoados da Idade do Ferro; gravuras rupestres; igrejas; mosteiros; etc.), como forma de valorizar o património local de proximidade.

Destinatários: Alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico; 7.º ano do 3.º Ciclo do Ensino Básico e toda a comunidade escolar.

Calendarização: Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

Preço: Gratuito

Duração: A determinar

Lista de Sítios:

- Balneário castrejo de Galegos, Santa Maria
- Castelo de Faria, Gilmonde/ Milhazes
- Convento de Vilar de Frades, Areias de Vilar (Românico/ Gótico)
- Gravuras rupestres da Laje dos Sinais, Carvalhas (Arte da pré-história)
- Gravuras rupestre de Remelhe, Remelhe (Arte pré-histórica)
- Igreja de Santa Maria de Abade de Neiva, Abade de Neiva (Românico e Gótico)
- Igreja de São Martinho de Balugães, Balugães (Românico)
- Ruínas do Mosteiro de Banho, Vila Cova (Românico)

CONDIÇÕES

Garantir transporte até ao local:

A realização da atividade está sujeita às condições climatéricas.

Marcações e informações arqueologia@cm-barcelos.pt ou 915288428.

O TEMPO E OS OBJETOS

Esta atividade é realizada no contexto da sala de aula e explora o conceito de tempo, a importância da medição da passagem do tempo, e os sistemas de contagem do tempo (relógio de sol; ampulheta, cronógrafo); introduz a leitura e a construção de barras cronológicas e do calendário; introduz alguns sistemas de datação empregues pela arqueologia, como a datação por objetos.

Destinatários: Alunos do 4º Ano do 1º ciclo do ensino básico

Calendarização: Durante todo o ano letivo.

Preço: Gratuito

Duração: 60 minutos

CONDIÇÕES

Sala de Aula, projetor multimédia (opcional), reserva com 15 dias de antecedência.

Marcações e informações arqueologia@cm-barcelos.pt ou 915288428.

VISITA AO CENTRO HISTÓRICO DE BARCELOS

Visita exploratória com interpretação do conjunto monumental conhecido como Centro Histórico de Barcelos, e as ruas da antiga vila medieval; explicação da evolução da vila desde o foral de D. Afonso I; interpretação da formação do Condado de Barcelos e dos principais acontecimentos históricos associados aos diferentes monumentos (Paço dos Condes, ponte medieval, igreja matriz, Paços do Concelho, Largo do Apoio e Rua Direita; torre medieval e Campo da Feira).

Destinatários: Alunos do 3.º e 4.º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico; do 5.º ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico; e do 7.º ano do 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Calendarização: Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência.

Preço: Gratuito

Duração: 90 minutos

CONDIÇÕES

Garantir transporte até Barcelos; a realização da atividade está sujeita às condições climáticas.

Marcações e informações arqueologia@cm-barcelos.pt ou 915288428.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

GABINETE DE ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Rua Cónego Joaquim Gaiolas

4750 - 306 Barcelos

Tel. 253 824741 | 91 5288428

E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt



Não se nasce leitor. O leitor faz-se!
Javier Garcia

PROJETOS PARA O PÚBLICO ESCOLAR

A biblioteca apresenta-se como uma plataforma de saberes, que permite criar as condições básicas para a formação e aprendizagem ao longo da vida. Um evento de leitura ou uma série de eventos no decurso de um ano deverá gerar atividades interessantes, motivar os alunos para se envolverem e suscitar melhoria nos níveis de leitura.

O sucesso da sua ação resulta do esforço de todos: bibliotecas municipais e escolares, professores, alunos e famílias, num percurso colaborativo que conjuga mudança e maiores níveis de literacia.

As iniciativas propostas pela Biblioteca Municipal para este ano letivo:

- Destinam-se aos alunos do pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
- Decorrem na Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins-de-Infância e Escolas do concelho.
- Mediante solicitação, podem ser adaptadas atividades e horários às necessidades específicas dos alunos participantes.
- A participação é gratuita.

Nota: A participação está **sujeita a marcação prévia** e ao preenchimento do formulário de inscrição, a efetuar pelos educadores/professores na Biblioteca Municipal, presencialmente, por telefone ou por email.

As escolas que possuem Biblioteca Escolar deverão efetuar as marcações para as atividades através do Professor Bibliotecário do seu agrupamento.

HORA DO CONTO

Esta ação tem como objetivo estimular a imaginação e criatividade dos alunos, permitindo às crianças brincar e explorar as palavras e os seus sentidos, através do mundo mágico das histórias contadas. As sessões, dinamizadas pelos animadores socioculturais da Biblioteca Municipal, decorrem de segunda a sexta-feira, na Biblioteca Municipal, Escolas e Jardins de Infância.

SAI UMA HISTÓRIA DA CARTOLA

A Cartola das Histórias contém, bem lá no fundo, vários tipos de histórias: Histórias Bonitas; Histórias Fofinhas; Histórias de Amor; Histórias Engraçadas; Histórias de Magia; Histórias de Arrepiar; Histórias Malucas e muitas mais.

Apresentada a atividade, são escolhidos alguns alunos de forma aleatória que, de olhos fechados, têm de retirar o tema da história que se encontra escondido dentro da cartola. Depois é deliciar-se a ouvir contar histórias...

Exploração da história e das respetivas ilustrações.

Público-alvo: Pré-escolar

Horário: 10h e 14h30

Duração: 60 minutos

Local: Biblioteca Municipal e Jardins de Infância

O VAI E VEM DAS HISTÓRIAS

Lidas ou contadas, depois exploradas e encenadas, as histórias voam para a imaginação das crianças, estimulando nelas a curiosidade pelos saberes, o gosto pela descoberta e o prazer da leitura a partir da magia dos contos.

Apresentada a atividade, o contador de histórias vai retirando da sua mala contos tradicionais, obras recomendadas pelo PNL, livros de autores como António Mota, Alice Vieira, Luísa Ducla Soares, Pedro Seromenho, António Torrado, Mia Couto, Peter Brown, Tim Warnes, Norbert Landa, Paco Liván, Eva Mejuto, que se vão encadeando em leituras partilhadas entre contador e alunos.

Público-alvo: 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico

Duração: 60 minutos

Local: Biblioteca Municipal e Escolas

CANTAR HISTÓRIAS

Despertar a sensibilidade para a narrativa, como meio fundamental da comunicação e da partilha, o prazer de ouvir, do cantar e do dizer, o aguçar da memória e da lógica são os objetivos deste projeto. Privilegia-se o tradicional: os contos populares, as lengalengas, as cantigas infantis, mas relaciona-se com o atual: contos e recontos de autores da atual literatura infanto-juvenil e cantigas de grupos e cantores como os Madredeus, Rio Grande, José Barata Moura, etc.

Atividade: Desenvolve-se a partir de uma viola, alguns livros, pequenos objetos (lápis de cor, um papel, uma fita, etc.). Cantam-se e contam-se histórias. Histórias ilustradas com cantigas ou cantigas que originam histórias.

Dinamização: Prof. António Castanheira

Público-alvo: Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Calendário: sexta-feira | 09h30 e 11h00

Duração: 60 minutos

Local: Biblioteca Municipal, escolas e jardins de infância

LEITURAS ENCENADAS

A RAPOSINHA MATREIRA TORNOU-SE CANTADEIRA

de Carlos Nuno Granja (Texto) e Susana Lima (Ilustração). Editora Opera Omnia.

A apresentação da história é realizada através de uma leitura encenada pela atriz e animadora Inácia Cruz, repleta de objetos e cenários mágicos.

Sinopse - “A raposinha matreira era muito atrevida e pensava que não tinha amigos mas, quando se viu metida numa grande confusão, logo percebeu que não podemos pensar somente em nós próprios, mas que devemos procurar confiar nos outros e aceitar a sua amizade.”

Dinamização: Inácia Cruz

Calendário: A combinar

Público-alvo: Pré-escolar

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares

O RAPAZ SEM ORELHAS DE BURRO

de João Manuel Ribeiro (Texto) e Sebastião Peixoto (Ilustração). Editora Opera Omnia.

Este é um conto tradicional revisto e aumentado em ironia que será maravilhosamente contado aos alunos pelo geólogo e contador de histórias Rui Ramos.

Sinopse: “Embora ninguém lhe conheça a geografia, há um país onde os homens e as mulheres têm orelhas de burro. Assim acontece porque, certo dia, um príncipe deixou-se seduzir pelas fadas gémeas do poder e da vaidade - destino que se cumpre em quase todos os príncipes - e então a fada da sabedoria, inconformada e por vingança, resolveu escancarar tal paixoneta alienante, fazendo nascer, ao príncipe e a todos os cidadãos do país, orelhas de burro.”

Dinamização: Rui Ramos

Calendário: A combinar

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico

Local: Biblioteca Municipal e Bibliotecas Escolares

A HISTÓRIA ENGRAÇADA DE UMA BIBLIOTECA ABANDONADA

de Carlos Nuno Granja (Texto) e Ângela Vieira (Ilustração). Editora Opera Omnia.

O livro “A história engraçada de uma biblioteca abandonada” transporta-nos ao ambiente mágico do mundo dos livros. É uma história cheia de fantasia, contada pelo geólogo e contador de histórias Rui Ramos.

Sinopse: “Como por magia, a descoberta de uma Biblioteca com os seus maravilhosos livros por parte de uma jovem leitora e dos seus amigos, tem o condão de transformar uma cidade triste e desanimada numa cidade alegre e entusiasmada.”

Dinamização: Rui Ramos

Calendário: A combinar

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico (3.º e 4.º anos)

Local: Biblioteca Municipal e Bibliotecas Escolares

AS HISTÓRIAS DA RITA | RITA E A INTERNET

As histórias da Rita surgiram da necessidade de teatralizar as histórias criadas pelo cliente da APACI - Associação de Pais e Amigos das Crianças inadaptadas, Simão Lopes, na Atividade de Escrita Criativa. Esta história é representada pelo Grupo de Teatro do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO). A atuação envolve cerca de cinco clientes e a sua

apresentação faz-se através de pequenos sketches teatrais, com apoio de uma projeção audio-visual e música.

Sinopse: “A Rita vai à escola e aprende quais os perigos e os benefícios do acesso à internet, através dos ensinamentos do Professor Machado Pimenta, de música e de muita diversão. (...) No final da aula, a Rita e os seus colegas aprendem lições essenciais de como utilizar corretamente a internet, explorando as potencialidades da ferramenta, sem violar a privacidade privada e sem correr perigos”.

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Calendário: Quarta-feira | 10h30

Duração: 30 minutos

Local: Jardins de Infância e escolas do concelho

OS MÚSICOS DA APACI

Trata-se de uma adaptação do conto os “Músicos de Bremen”, escrito pelos Irmãos Grimm, representada através de um teatro de sombras/musical, em que os clientes do CAO-CDAA (Centro Dr. Aníbal Araújo) vão apresentar as várias personagens do conto, recorrendo a instrumentos musicais.

Sinopse: “É a história de quatro animais (burro, cão, gato e galo) que são abandonados pelos seus donos e resolvem seguir o seu sonho. Todos os animais têm uma especial apetência para um determinado instrumento musical e unem-se para irem tocar para a banda Musical da APACI. Pelo caminho, os quatro animais encontram uma casa aparentemente abandonada. No entanto, lá dentro estavam três ladrões a comer e a beber. Os animais ao perceberem a maldade dos ladrões sobem uns em cima dos outros e dessa forma assustam e expulsam os ladrões da casa”.

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Calendário: Quinta-feira | 10h00 e 14h00

Duração: 30 minutos

Local: Biblioteca Municipal

A LENDA DO GALO DE BARCELOS

Esta atividade surgiu da necessidade de divulgar o resultado do projeto Leituras Encenadas, realizado no CAO - Centro Dr. Aníbal Araújo.

Consiste na encenação de uma das lendas mais conhecidas em todo o país, “A Lenda do Galo de Barcelos”, por cinco clientes do CAO e três colaboradores, com recurso a um fantocheiro, fantoches de esponja, projeção multimédia, música ao vivo.

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico (2 turmas/sessão)

Calendário: Terça-feira | 10h00

Duração: 30 minutos

Local: Jardins de Infância

A LAGARTINHA COMILONA - HISTÓRIAS MULTISSENSÓRIAS

As Histórias sensoriais são histórias que envolvem alguns ou todos os sentidos da criança/jovem, incluindo visão, paladar, tato, audição, olfato. As histórias contêm placas com imagens e o texto foi adaptado com Símbolos Para a Comunicação (SPC). São acompanhadas por adereços que incluem elementos auditivos, táteis, visuais, gustativos e olfativos com base no tema da história. Depois da leitura da história “A Lagartinha Comilona”, os alunos são convidados a participar e experimentar as diferentes sensações.

Sinopse: “Nestas histórias, os participantes são convidados a viajar pelo mundo da Lagar-

tinha Comilona”, uma obra de Eric Carle. Uma história divertida e interativa, com muita animação ao abrir. Serão levantadas algumas questões. “Mas, e o que comem as lagartas?” “Será que esta lagarta comia o que devia?”

Público-alvo: Alunos com necessidades especiais complexas e pré-escolar

Calendário: Terça-feira | 10h30 e 14h00

Duração: 30 minutos

Local: Unidades de Apoio Especializado a Alunos com Multideficiência e jardins de infância.

LEITURAS ENCENADAS

Baseados em histórias recomendadas para a infância e juventude, apresentam-se como um espaço onde as crianças e jovens são estimulados a experimentar, manipular e produzir os mais diversos tipos de trabalhos artísticos e de escrita criativa.

Dinamização: Técnicos da Biblioteca Municipal

Calendário: Segunda a sexta-feira | 10h00 e 14h00

Local: Biblioteca Municipal, Escolas e Jardins-de-Infância

PRÉ-ESCOLAR

1. MUITO CUIDADO COM A HISTÓRIA

Inicia-se por contar a história “Abre Com Muito Cuidado”, de Nicola O’Byrne, explorando as ilustrações. No final, cada criança elabora um crocodilo articulado, personagem que apesar de ser um intruso na história torna-se o seu principal protagonista.

Sinopse: “A história tradicional de Hans Christian Andersen “patinho feio” é interrompida pelo aparecimento de uma grande cauda verde e amarela no canto da página. Um crocodilo grande e perigoso invadiu o livro, onde provoca o caos porque começa por engolir letras, palavras e até frases inteiras.

O que aconteceu a este livro? Estará algo perigoso lá dentro?

Queres descobrir? Queres mesmo?

Então vamos virar as páginas com muito, muito cuidado! “

2. A REGRA DE OURO

A partir da história “Atchuuu!!! - O Guia Completo das Boas Maneiras”, de Mij Kelly exploram-se as boas maneiras de que todos devemos saber. Elaboração de um painel/ registo sobre as regras e boas maneiras, caracterizando-as de forma lúdica e expressiva.

Sinopse: “Esta é a história da Suzi Su e do famoso dia em que fez... Atchuuu! A verdade é que ela espirrou mas não tapou a boca com a mão. Os seus amigos animais, que viviam consigo numa quinta ficaram absolutamente horrorizados. Até lhe perguntaram se tinha nascido no Zoo...estava na hora de lhe ensinarem boas maneiras!”

3. O GATO COMILÃO

Baseado na história “O Gato Comilão”, de Patacrua e Oliveiro Dumas, o contador de histórias, de uma forma divertida, explora a história de um gato que adorava comer tudo e a toda a hora e mesmo assim continuava insaciável.

No final, os alunos são convidados a dar asas à sua imaginação e criar um marcador de livro em forma de gato comilão.

Sinopse: “Era uma vez uma velha que tinha um gato. O gato era muito comilão e andava sempre a ver se surripiava alguma coisa. Um dia, a velha fez uma panela de papas para o almoço, mas quando as ia provar, o gato assaltou a cozinha e comeu as papas, a panela, e a velha também...”

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 1.º e 2.º Ano

1. LÁGRIMA DE SAL

Será que todas as lágrimas são de tristeza? Leitura e exploração da história “Um lágrima chamada Sal”, de Helder Reis.

Elaboração de um ateliê onde os alunos, através do desenho ou de frases, irão representar situações da sua vida, em que uma lágrima de alegria, com sentimentos felizes teimou em cair.

Sinopse: “A lágrima de Sal somos nós! Nós, os adultos e crianças deste mundo. Nós, os que procuramos a felicidade numa mão cheia de vida, nós, os que queremos encontrar o sentido do nosso caminho. O caminho que cada um procura para si, entre as lágrimas e os sorrisos que são o sal dos nossos dias”.

2. A MINHA PROFESSORA É...

A partir da leitura da história “A minha professora é um monstro”, de Peter Brown realiza-se um painel conjunto, onde os alunos completam a frase “A minha professora é...”

Sinopse: “O Fred tem um grande problema na escola. Esse problema chama-se Dona Lurdes. A Dona Lurdes fala alto, grita e não deixa ir para o recreio quem atira aviões de papel dentro da sala de aula. A Dona Lurdes é um MONSTRO! Mas um dia, o Fred encontra a Dona Lurdes sentada num banquinho do seu jardim preferido e algo muda. Afinal, nem sempre os monstros são o que parecem...”.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 3.º e 4.º Anos e

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO | 5.º e 6.º Anos

1. ESTENDAL DOS ESCRITORES

Exploração da história “O menino escritor”, de Catarina França e Rosário Alçada Araújo, uma história que te convida a pensar sobre o mundo da imaginação e a magia das palavras.

Criação de um mural, em formato de estendal, no qual cada aluno irá registar o que é ser escritor. As conclusões são “estendidas” na sala de aula/biblioteca.

Sinopse: “O João nunca pensou que um simples livro o pudesse levar a um lugar tão fantástico como era a Terra dos Encantos. E mais espantado ficou quando a Fada Tagarela lhe disse que ele estava ali porque ia ser escritor.”

2. ZÁS-TRÁS-PÁS O BURRO ASSIM O FAZ

Baseado na leitura do livro “Alto! O burro deu um salto”, de Helena Kraljic, explora-se a história, dividindo os alunos em grupo, que são incentivados a ilustrar os animais e os provérbios. Os alunos são ainda convidados a pesquisar outros provérbios e a partilhá-los com os colegas.

Sinopse: “Um burro vai em busca do significado do provérbio: «a pensar, morreu um burro.» Durante a procura, o burro encontra outros animais que, não sabendo a resposta à questão do burro, acabam por o baralhar ainda mais com ditados sobre si próprios”.

3. PALAVRAS COM BEIJO DENTRO

Este ateliê leva os alunos a descobrir palavras especiais, a partir das quais poderão imaginar uma história e um significado diferente para cada uma das palavras.

Depois da leitura do livro “Palavras com beijo dentro”, de Maria Teresa Maia Gonzalez, desafiavam-se os alunos a contar a sua HISTÓRIA, escolhendo as palavras que fazem parte da sua vida e dando-lhes um sentido especial.

Finaliza-se o ateliê colocando num painel todos os registos dos alunos.

Sinopse: “Sabias que as PALAVRAS têm um CORAÇÃO e que nele se escondem SEGREDO à espera de que tu as desvendes? Se escutares com atenção o coração das palavras, poderás ouvir HISTÓRIAS maravilhosas acerca deste e de outros mundos encantados...”

4. CARTÃO DO PAÍS DA FRUTA

A partir da leitura da história “A rainha do País dos Frutos”, de Nuno Higinio, procura-se estimular os bons hábitos alimentares dos alunos, ressaltando a importância do consumo de fruta.

Neste ateliê cada criança vai escolher uma fruta e fazer o cartão de cidadão da fruta escolhida. Para isso, ser-lhe-á entregue uma ficha onde irá registar o seu nome, data de nascimento, peso, profissão (descrição da função real dessa fruta no nosso corpo) e fará um retrato. Posteriormente, todos os cartões de cidadão serão colocados num painel, realçando o trabalho de grupo.

Sinopse: “O País dos Frutos é um país alto, atravessado por rios imensos e límpidos de luz e pelos caminhos imprevisíveis dos pássaros. Neste país, os frutos crescem na direção do chão que é a direção certa de crescer. No País dos frutos há...”

OFICINA DE INICIAÇÃO À ESCRITA CRIATIVA

Um célebre escritor, Gabriel Garcia Marques, Prémio Nobel estava a escrever um romance e, a certa altura, bloqueou e não conseguiu terminar. Esteve sem escrever durante um ano.

Lembrou-se então de espalhar algumas plantas pela casa, pôs algum cheiro, conseguiu, por fim, que o leitor sentisse o calor da cidade. E terminou o livro sem mais problemas.

Como podemos concluir pela experiência do escritor colombiano a escrita não está limitada ao olhar. Temos cinco sentidos e podemos utilizá-los todos na escrita. Com eles alargamos a nossa capacidade de comunicação narrativa.

Nesta oficina os alunos são convidados a realizar diversos exercícios de escrita criativa que os levará à reflexão e produção literária.

Exercícios: “A tangerina”; “Por um verbo que sinta”; “Duas vozes no parque”; “Uma vida de vidro”. Outros.

Dinamização: Alberto Serra (jornalista, animador cultural)

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico (4.º Ano) e 2.º Ciclo do Ensino Básico

Calendário: Quinta-feira | 14h00

Duração: 90 minutos

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Escolas

A TANGERINA | OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA

A escrita criativa pode ser utilizada para entretenimento ou aprendizagem, ajudando o aluno a interiorizar os conceitos mais rápido e facilmente.

Aliando a dinâmica dos jogos de escrita criativa à necessidade da promoção de hábitos de consumo de fruta nos mais jovens, esta oficina proporciona aos alunos momentos alegres a usar palavras fora do comum, entender as emoções associadas, usar metáforas, jogar, exteriorizar sentimentos e emoções, desenvolver a verbalização, resolver bloqueios, brincar e aprender.

Exercícios: “A tangerina” | “Por um verbo que sinta” | Outros

Dinamização: Alberto Serra (jornalista, animador cultural)

Público-alvo: 1.º Ciclo de Ensino Básico (3.º e 4.º Anos)

Calendário: Terça-feira | 14h00

Duração: 90 minutos

CANSAR O CORPO. LIBERTAR A MENTE | ESCRITA CRIATIVA

“Treinar o corpo a fantasia e a escrita criativa”

Nesta oficina desenvolvem-se técnicas que proporcionem o desbloqueamento do cérebro a partir de exercícios de aquecimento e relaxamento. Com o recurso aos jogos de expressão dramática aprofunda-se o conceito de escrita criativa como meio de melhor compreender a realidade e o quotidiano.

O corpo em movimento lúdico.

A descoberta do prazer da escrita.

Os vários tipos de escrita criativa: do diário à escrita em grupo.

Dinamização: Alberto Serra (jornalista, animador cultural)

Público-alvo: 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

Calendário: Terça-feira | 14h00

Duração: 90 minutos

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Escolas

DEMOS-TE A TUA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Esta iniciativa pretende, de forma lúdica e criativa, dar a conhecer os espaços, os serviços e o funcionamento da Biblioteca Municipal. Organiza-se em atividades diferenciadas, de forma a adaptar-se às idades dos participantes.

Calendário: Terça e sexta-feira | 10h00 e 14h00

Duração: 90 minutos

Local: Biblioteca Municipal

PRÉ- ESCOLAR

Atividades: Dar a conhecer, de forma lúdica, os espaços e serviços que a biblioteca tem para lhes oferecer, terminando com uma hora do conto.

1.º, 2.º e 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Atividades: Projeção multimédia, dando a perceber o circuito e organização do documento e explicando o funcionamento da Biblioteca (horário, projetos de animação, como obter o cartão de leitor, empréstimo domiciliário).

CINE´BIB | SESSÃO DE CINEMA

Através do visionamento de filmes lúdicos ou temáticos, especialmente baseados em contos tradicionais, obras literárias ou de estudo curricular, procura-se promover o contacto dos alunos com diferentes tipos de comunicação e leitura.

Projeção de um filme do fundo documental da Biblioteca Municipal.

Horário: Terça-feira, às 10h00 e 14h00

Público-alvo: Pré-escolar, do 1.º ao 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

Local: Auditório da Biblioteca Municipal

OLHARES SOBRE OS NOSSOS DIREITOS!

Ao falarmos em direitos das crianças, pensamos sempre sobre como as crianças pensam e o que sabem sobre seus direitos. Num trabalho conjunto da Biblioteca Municipal e do Museu de Olaria de Barcelos, esta atividade procura explorar a referida temática, através da narração de histórias e da pintura em azulejo dos diversos direitos.

Nestas sessões, cada escola participante irá ilustrar um painel com um dos direitos. No final do ano letivo, será constituído um painel conjunto, que incluirá todos os painéis individuais elaborados pelas diversas escolas, onde todos os direitos estarão representados segundo um olhar atento das crianças participantes, e colocado num Centro Escolar ou espaço público do concelho.

Atividades: A Biblioteca Municipal inicia a atividade através da exploração da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, da leitura de histórias e da preparação da ilustração. Numa segunda sessão, o Museu de Olaria de Barcelos continua a exploração da temática com os alunos, que inspirados pelas histórias e a ilustração, vão pintar um painel em azulejo representando um dos direitos das crianças.

Dinamização: Biblioteca Municipal e Museu de Olaria de Barcelos

Calendário: Biblioteca Municipal - Terça-feira | 13h30-15h30

Museu de Olaria - Terça-feira | 14h00-15h30

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico (3.º e 4.º Anos) | 1 turma por sessão

Local: Escolas

HISTÓRIAS E LENDAS DA MINHA TERRA

A história local é ligada ao quotidiano da comunidade. Usada na educação, torna-a mais próxima da vivência dos alunos, resgatando a história dos lugares e com ela a relação passado-presente. Ao fazer um estudo da história local, a formação ganha um novo sentido, e o envolvimento dos alunos faz com que fomente um maior interesse, pois estão a redescobrir sua própria história e cultura.

Dinamização: Victor Pinho, Bibliotecário Municipal

Atividades: Projeção de imagens; narração de histórias e lendas locais;

Calendário: Quarta e quinta-feira | 10h30

Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e Escolas

OS NOSSOS HERÓIS

Pretende-se dar a conhecer figuras que se destacaram no seu tempo, a maior parte das quais desconhecidas do grande público.

A conjuntura determina, naturalmente, a evolução histórica, mas os homens e as mulheres que a integram são agentes determinantes de mudança. Por isso, iremos divulgar, através de breves comunicações, homens e mulheres que contribuíram para mudar o futuro de Barcelos e da sua região, tais como tais como, Gualdim Pais, D. Afonso - 8º Conde de Barcelos e 1º Duque de Bragança, Alcides de Faria, João Nepomuceno, António Fogaça, António Gomes Pereira, Conselheiro José Novais, Dr. Rodrigo Veloso, Dr. Manuel Pais, Dr. Martins Lima, D. António Barroso, Alfredo Carvalhães, Dulce de Montalvo, Maria José Novais, Dr. Teotónio da Fonseca, Rosa Ramalho e Padre Dr. Abel Varzim.

Dinamização: Victor Pinho, Bibliotecário Municipal

Calendário: Quarta e quinta-feira | 10h30

Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e Escolas

LANÇAMENTO DO LIVRO “GALAROTES, DIABITOS, CABEÇUDOS E APITOS” de José Fanha (textos) e Daniel Completo (músicas).

O livro/disco “Galarotes, Diabitos, Cabeçudos e Apitos”, nasce de um projeto de parceria do Município de Barcelos, com o escritor José Fanha e o músico Daniel Completo. Baseado na história e cultura local, os temas presentes no livro foram escolhidos pelos alunos e pelas famílias, que os autores transformaram em poemas e canções.

As canções foram inspiradas na música e nos instrumentos tradicionais. As figuras como os Diabos, os Cabeçudos, as Gigantonas, as Medusas, as Bandas de Músicos e outros foram o ponto de partida e inspiração para essas canções e poemas que abrem uma porta para um melhor conhecimento da cultura local barcelense e para o entendimento da linguagem específica e invulgar da obra dos artistas populares que continua a espantar todos quantos com eles contactam.

O lançamento da obra em Barcelos será efetuada através de um espetáculo poético e musical, em espaços como bibliotecas, escolas e jardins de infância, com a presença dos autores, José Fanha e Daniel Completo.

Calendário: Novembro e fevereiro

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo de Ensino Básico

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e Escolas

À CONVERSA COM...

Envolvendo o público leitor, a rubrica “À Conversa com...”, procura trazer à Biblioteca Municipal e às escolas, escritores e ilustradores de reconhecido mérito, tendo em vista aproximar os alunos ao universo da criação literária, estimulando e consolidando de modo efetivo os hábitos da leitura.

A participação nesta atividade pressupõe um trabalho de parceria entre a escola e a Biblioteca Municipal, distribuído pelos seguintes momentos:

- 1) Reunião de organização da sessão com os professores;
- 2) Empréstimo de obras do escritor ou ilustrador às escolas;
- 3) Realização de sessões de apresentação da(s) obra(s) do(a) autor(a) para o pré-escolar, 1.º e 2.º Ciclos de Ensino Básico;
- 4) Leitura prévia da biografia e das obras do autor pelos alunos e preparação da sessão;

5) Sessão com o escritor ou ilustrador, sessão de autógrafos

Calendário: A definir conforme o escritor ou ilustrador

Público-alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins de infância e Escolas

BEI | BIBLIOTECA ESCOLAR ITINERANTE

Quando não se pode ir até aos livros, os livros vêm até nós. Com estes baús de livros, procura-se chegar às escolas que não têm Biblioteca Escolar e pretende-se que o livro seja visto como um tesouro que é revelado às crianças.

É constituída por 8 “Baús de Livros” (6 baús para o 1.º Ciclo e 2 para o Pré-escolar), de conteúdo diversificado, abarcando diferentes áreas do conhecimento. O transporte do Baú é assegurado pela Biblioteca Municipal, sendo a sua entrega acompanhada por um contador de histórias, que explicará o funcionamento deste serviço e contará uma história aos alunos.

Dinamização: Técnicos da Biblioteca Municipal

Calendário: Entrega à quarta-feira, parte da tarde. Permanece 30 dias na escola, podendo ser renovado.

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Local: Jardim de infância e escolas

O TEATRO VAI À ESCOLA | OS 3 PORQUINHOS

Sinopse: Era uma vez, três porquinhos que saíram da casa da sua mãe. Cada um construiu a sua própria casa. Seguiram caminhos diferentes.

O primeiro porquinho construiu a sua casa com palha. Ficou pronta num instante e assim ficou com mais tempo para ir brincar. O segundo porquinho fez a sua casa com paus e também ele pode ir brincar mais cedo. O terceiro porquinho construiu a sua casa com pedras e tijolos. Quando estes já tinham as suas casas prontas aparece o lobo com vontade de comer uma bela refeição e assim pretende apanhar os porquinhos (...).

Dinamização: Companhia de Teatro A Capoeira

Calendário: A combinar

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Local: Bibliotecas escolares, escolas e jardins de infância

CONFERÊNCIAS | PALESTRAS

Apresentam-se como momentos de reflexão e partilha de experiências entre os conferencistas, palestrantes ou formadores e os profissionais, onde todos os participantes são convidados a entrar em diálogo, numa perspetiva de reflexão educativa, sobre questões emergentes da literacia, da ética, da liberdade, do humanismo, da responsabilidade social, da história e da cultura.

Dinamização: Victor Pinho, Bibliotecário Municipal

Temáticas: 1.ª Guerra Mundial

Público-alvo: 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

Calendário: A combinar | 10h30

Duração: 90 minutos

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares e escolas

1) CENTENÁRIO DA 1ª GUERRA MUNDIAL

É fundamental conhecer-se os acontecimentos mais importantes da nossa história. Entre 2014 e 2018 evoca-se o 1º Centenário da 1ª Grande Guerra Mundial. Em 2014, comemoraram-se 100 anos que deflagrou o primeiro conflito a nível mundial, o que afetou profundamente a Europa. No dia 28 de junho de 1914, enquanto em Lisboa todos discutiam as próximas eleições ou comentavam a última cena de “pancadaria” entre democráticos e evolucionistas, o grão-duque Franz Ferdinand de Habsburgo, herdeiro do imperador da Áustria, era assassinado a tiro em Sarajevo por um militante da “Mão Negra”, organização terrorista que lutava pela integração da Bósnia, no vizinho reino da Sérvia.

A Áustria culpou imediatamente a Sérvia pelo atentado. O sistema europeu de alianças diplomáticas e os planos militares secretos de cada potência deram a este conflito balcânico uma escala europeia. Quando a Áustria declarou guerra à Sérvia, em 28 de julho, a Rússia, protetora da Sérvia, anunciou uma mobilização geral. Em 1 de agosto, a Alemanha, aliada da Áustria, começou também a mobilizar o seu exército. Em 3 de agosto, a Alemanha declarou guerra à França e, no dia 4 de agosto, invadiram a Bélgica. As forças políticas portuguesas dividiram-se. O Partido Democrático defendia a entrada de Portugal no conflito. O argumento mais usado foi o de que era esse o único caminho para defender as colónias. Além disso, havia o desejo de fazer alinhar o país no contexto europeu. Em 1916, a pedido da Inglaterra, apresamos cerca de setenta navios mercantes alemães que se encontravam, desde o início da guerra, no Tejo. A Alemanha declarou-nos guerra. Duas divisões com cinquenta e cinco mil homens foram enviadas para França no início de 1917 e ali se mantiveram até ao Armistício, em novembro de 1918. Foram vários os soldados barcelenses que, integrando a famosa Brigada do Minho do Corpo Expedicionário Português, se bateram, galhardamente, na Batalha de La Lys, a 9 de abril de 1918.

2) CENTENÁRIO DA MORTE DE D. ANTÓNIO BARROSO (1854-1918)

António José de Sousa Barroso. Missionário. Bispo. Nasceu em Remelhe, em 5 de novembro de 1854 e faleceu no Porto, na Casa de Sacais (Bonfim) em 31 de agosto de 1918.

O seu prestígio entre os povos do Congo era de tal ordem que os indígenas chegaram a incluir, no seu juramento, o seu nome. Foi distinguido, em abril de 1898, pelo Presidente da República da Venezuela com a Comenda da Ordem do Busto do Libertador, a mais alta condecoração daquele país. Durante os dezanove anos em que esteve à frente da Diocese, amou profundamente o Porto e foi amado, tornando-se no “amigo dos pobres”. O 1.º Centenário do Nascimento de D. António Barroso foi comemorado em Barcelos, com a realização de um Congresso presidido pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e diversos prelados portugueses, entre os quais o cardeal Gouveia, de Lourenço Marques.

Tendo fama de santidade, o seu túmulo, em Remelhe, tornou-se centro de romagem, decorrendo, neste momento, em Roma, o Processo da sua Canonização. No decorrer da realização do 1.º Congresso Missionário, em Barcelos, em 3 de setembro de 1931, foi-lhe erigido, por subscrição pública, um monumento, em frente ao edifício dos Paços do Concelho, da autoria do arquitecto Marques da Silva. Voltado para a sua terra natal, ao cimo duma larga e monumental escadaria, ergue-se uma grandiosa estátua em bronze, da autoria do escultor Euclides Nunes. Para assinalar o centenário da sua entrada na Diocese do Porto, foi levantado um monumento em sua honra, em bronze, no largo Primeiro de dezembro, no Porto, da autoria do escultor José Rodrigues.

3) CENTENÁRIO DA MORTE DO DR. MARTINS LIMA (1850-1918)

António Martins de Sousa Lima. Médico. Líder local do Partido Republicano. Presidente da direção dos B.V. de Barcelos. Era amigo de grandes vultos republicanos com os quais conviveu, José Caldas, Dr. Afonso Costa, Dr. Duarte Leite, Dr. Germano Martins, Dr. Sousa Júnior, Dr. Alves da Veiga, Dr. Magalhães Lima e Basílio Teles. Nasceu em Barcelos, em 18 de julho de 1850 e faleceu, em 26 de agosto de 1918.

Político muito respeitado por colegas e adversários. Com a proclamação da República, todos se congregaram à volta do Dr. Martins Lima, os antigos republicanos e os que, a seu convite, deram o seu apoio ao regime republicano. Mas, pouco tempo depois, uma “guerra surda” por parte de alguns republicanos, contra o tenente Barbeitos Pinto, seu genro e então administrador do concelho, que terminou no seu pedido de demissão em abril de 1911. Em finais de junho de 1911, retomava a actividade clínica, regressava à sua casa, em Barcelos, mas manteve-se afastado das “incómodas fadigas da política”. Participou em diversos congressos do Partido Republicano. Foi fundador e diretor do jornal republicano “A Ideia Nova”, colaborou em “A Lágrima”, com o pseudónimo de “Fabrício” e na “Barcelos Revista”. Poeta de rara sensibilidade, deixou os seus versos em várias publicações e colaborou na elaboração da peça de teatro de revista “Barcelos por Dentro”, com que se inaugurou o Teatro Gil Vicente, em 31 de julho de 1902, tendo sido também um acérrimo entusiasta da construção deste teatro. Reconhecendo os seus méritos como homem, como profissional e como político, a Câmara Municipal de Barcelos, em reunião de 22 de Fevereiro de 1919, por proposta de Camilo Ramos, atribuiu o seu nome a uma artéria citadina, ao antigo largo do Teatro.

DIA INTERNACIONAL “CIDADES PELA VIDA - CIDADES CONTRA A PENA DE MORTE”

O Dia Internacional “Cidades Pela Vida - Cidades Contra a Pena de Morte” assinala-se a 30 de novembro. Desde 2002, mais de 65 capitais e 1465 cidades, em 87 países, já se juntaram a este Dia Internacional Cidades pela Vida. Em parceria com a Amnistia Internacional e a Comunidade de Sant’Egídio, as cidades que se associam a esta iniciativa de defesa dos direitos humanos, são convidadas a iluminar um edifício público ou um monumento histórico, demonstrando a sua oposição à pena de morte e afirmando-se a favor da vida. Este ato simbólico representa a luz a vencer a escuridão da morte.

À semelhança dos anos anteriores, nesse dia, a Câmara Municipal de Barcelos vai desenvolver várias iniciativas e iluminar um monumento de referência da cidade, convidando escolas, diversas instituições e todos os cidadãos a estarem presentes.

Actividades: Palestras, sessões de poesia, iluminação de um espaço público.

Calendário: 30 de novembro

Público-alvo: Alunos e comunidade.

EXPOSIÇÃO | FORMAÇÃO

AS PALAVRAS EM LIBERDADE: COLEÇÃO E. M. DE MELO E CASTRO FUNDAÇÃO SERRALVES

Exposição patente na Biblioteca Municipal de Barcelos, oferece uma panorâmica histórica e internacional da poesia visual, dando particular atenção às criações portuguesas e brasileiras, onde surgem nomes como o próprio Melo e Castro, Ana Hatherly, António Aragão, Paulo Bruscky, Júlio Plaza, António Vigo, Dom Sylvester Houédard, entre outros.

A exposição é acompanhada por um programa de atividades do Serviço Educativo do Museu de Serralves, que inclui:

1) FORMAÇÃO PARA TÉCNICOS E PROFESSORES

“Poesia Experimental é a designação genérica do Experimentalismo Poético, fenómeno transdisciplinar e transfronteiriço que engloba diferentes manifestações individuais e coletivas, bem como, uma grande diversidade de objetos, práticas e programas poéticos”.

Esta formação procura oferecer pistas de relação com a exposição, que permita aos participantes conduzir visitas orientadas ou atividades dirigidas a crianças, jovens ou adultos sobre a temática da poesia experimental.

Plano da ação:

- 1- Introdução e apresentação
- 2- O que é a Arte Contemporânea
- 3- Estratégias de mediação
- 4- Breve apresentação da exposição e sua integração no espaço expositivo
- 5- Visita/conversa pela exposição
- 6- Simulação de oficina de curta duração: ações e experiências

Público-alvo: Professores, educadores, técnicos de serviços educativos

Calendário: Setembro | 10h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30

Duração: 06h00

Local: Biblioteca Municipal

2) VISITA ORIENTADA À EXPOSIÇÃO

Visita guiada com um formato dinâmico, orientada no sentido de suscitar uma conversa entre os participantes.

Público-alvo: Alunos, professores e público em geral

Calendário: Setembro | 10h00 - 14h00

Local: Biblioteca Municipal

3) OFICINA PALAVRAS EM LIBERDADE

A partir das obras presentes na mostra, serão propostas discussões e atividades fundamentadas nos recursos utilizados pela poesia experimental.

Público-alvo: Alunos e famílias

Calendário: Setembro | 10h00 - 14h00

Local: Biblioteca Municipal

CONCURSO | O ESPANTALHO SABICHÃO

Este concurso tem como objetivos sensibilizar a comunidade local para a tradição da execução de espantalhos, desenvolver uma consciência ecológica e promover os hábitos de leitura, estimulando a manifestação artística, a criatividade e o espírito crítico dos alunos.

Poderão concorrer os estabelecimentos do Pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, devendo a inscrição ser efetuada até janeiro de 2018.

A participação implica a construção, por grupo, de um espantalho com materiais reciclados, sendo atribuído um prémio ao primeiro classificado em cada categoria e um certificado de participação a todos os Jardins-de-infância e as Escolas participantes.

Os espantalhos a concurso serão expostos em local público, no final do ano letivo, sendo o transporte dos mesmos assegurado pela Câmara Municipal.

A divulgação do concurso, regulamento e seus resultados, será efetuada pela Câmara Municipal de Barcelos, junto dos estabelecimentos de ensino e através da inserção no site do Município - Pelouro da Educação e na página da RBEB - Rede de Bibliotecas de Barcelos.

Calendário: Inscrições: até janeiro 2018

Conceção dos espantalhos: até abril 2018

Exposição final - maio e junho 2018

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BARCELOS

Largo José Novais, 47- 58

4750 - 310 Barcelos

Tel. 253809641 | 253 096 804

E-mail: bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt

sabebcl@cm-barcelos.pt

Horário: Segunda a sexta-feira | 09h30 às 18h00

Sábado | 09h30 às 12h30



A Rede de Bibliotecas de Barcelos - RBEB define-se como uma estrutura de cooperação, assente na participação de todas as Bibliotecas Escolares do concelho e da Biblioteca Municipal, através do SABEbcl - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, com o apoio e orientação da Rede de Bibliotecas Escolares, do Ministério da Educação. Tem como principais objetivos o fomento de uma política coordenada de aquisições, a disponibilização de um Portal da RBEB e de um catálogo bibliográfico atualizado, a dinamização do empréstimo inter-bibliotecas e a organização de atividades de promoção e animação da leitura.

No âmbito da promoção da leitura, a RBEB elabora um plano de atividades anual, que integra um conjunto de iniciativas concelhias a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, nas diversas Bibliotecas Escolares e escolas do concelho.

As atividades propostas têm como público-alvo os alunos desde o Pré-escolar ao Ensino Secundário e deverão ser planificadas com os professores e educadores, de forma a se adaptarem às necessidades específicas de cada nível etário.

A solicitação das atividades promovidas pela Rede de Bibliotecas de Barcelos deverá ser efetuada junto dos Professores Bibliotecários de cada Agrupamento de Escolas e Escola Secundária.

7.º ENCONTRO DE BIBLIOTECAS DE BARCELOS

Constituído por momentos de reflexão e partilha de experiências entre conferencistas convidados e a comunidade educativa, procura-se analisar e discutir as problemáticas emergentes da promoção da literacia, da organização e gestão de bibliotecas e da formação integral dos alunos.

Literacia digital, formação de leitores, organização e dinamização de bibliotecas, os média na promoção da leitura, insucesso escolar, a escrita da nova geração, serão alguns dos temas abordados neste encontro, que conta com a presença de conceituados escritores e investigadores.

Organização: Câmara Municipal de Barcelos e Rede de Bibliotecas de Barcelos

Público-alvo: Bibliotecários, professores, educadores de infância e animadores socioculturais

Calendário: 20 e 21 de outubro

Local: Biblioteca Municipal

MÊS INTERNACIONAL DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

O mês de outubro foi declarado pela International Association of School Librarianship (IASL), em 2008, como o Mês Internacional da Biblioteca Escolar. Em todo o mundo, este período é aproveitado para reforçar a importância da leitura e o seu valor nas aprendizagens.

Associando-se a esta iniciativa, ao longo do mês, as Bibliotecas Escolares de Barcelos serão novamente palco de diversas iniciativas literárias.

Encontros com escritores e ilustradores, ateliês, teatro, poesia, leituras partilhadas irão invadir espaços como a Biblioteca Municipal, as Bibliotecas Escolares e os diversos estabelecimentos de ensino do concelho.

Organização: Rede de Bibliotecas de Barcelos

Público-alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Calendário: Outubro

Local: Bibliotecas Escolares

ENCONTRO COM ESCRITORES

Esta rubrica pretende proporcionar aos alunos um contacto direto com escritores e ilustradores, fomentando o gosto pela leitura e a valorização cultural e democratização da informação.

Através de sessões informais e interativas, promovidas nas Bibliotecas Escolares, os autores apresentam as suas obras e relatam as suas experiências e conhecimentos, promovendo a aproximação com os leitores e estimulando a criação literária.

A participação nas sessões implica um trabalho prévio dos alunos, através da leitura da vida e obra do autor selecionado e da preparação da sessão, a combinar com o respetivo Professor Bibliotecário.

Atividades: Presença de escritores e ilustradores

Calendário: A indicar, conforme o autor

Público-alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Local: Bibliotecas Escolares

INICIATIVA “ONDA ROSA”

O mês de outubro é associado, desde a década de 90, à luta contra o cancro da mama, assumindo-se como o “Mês Rosa”. Um pouco por todo o mundo, durante este mês, alastra uma “onda rosa” que permite sensibilizar a população para a temática da prevenção do cancro.

Rede de Bibliotecas Escolares e o Município de Barcelos associam-se novamente a esta iniciativa, envolvendo, em outubro, toda a comunidade educativa no desenvolvimento de um conjunto de iniciativas sobre esta temática, “colorindo” instituições, ruas, objetos, pessoas e redes sociais de cor-de-rosa.

Atividades: Decoração de ruas, bibliotecas e espaços escolares, divulgação de folhetos informativos, oferta do laço rosa, criação de “momentos rosa”, colocação de elementos rosa nas capas dos sites, leituras, coreografias, poesia, palestras, etc.

Calendário: 15 a 30 de outubro - comunidade em geral

30 de outubro - comunidade escolar

Público-alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins de infância, Escolas, comunidade

SEMANA CONCELHIA DA CIÊNCIA

Assinala-se a 24 de novembro o Dia Nacional da Cultura Científica, em homenagem a Rómulo de Carvalho: professor, metodólogo, investigador, e autor de manuais escolares, de livros de divulgação científica e de poesia, estes últimos sob o pseudónimo de António Gedeão.

A Rede de Bibliotecas de Barcelos associa-se a esta comemoração, promovendo, em novembro, diversas iniciativas de divulgação científica, que permitirão proporcionar aos alunos uma maior aproximação com especialistas de diversas áreas científicas e um contacto com atividades que abordam diferentes áreas do conhecimento.

Atividades: Oficinas, experiências científicas, leituras, exposições, palestras, jogos, filmes

Dinamização: Rede de Bibliotecas Escolares

Calendário: 20 a 24 de novembro

Público-alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins de infância e Escolas

SEMANA CONCELHIA DOS DIREITOS HUMANOS

O Dia Internacional dos Direitos Humanos é celebrado anualmente a 10 de dezembro, data escolhida para honrar o dia em que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou, a 10 de dezembro de 1948, a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Esta celebração pretende enaltecer o empenho e dedicação de todos os cidadãos que defendem os direitos humanos e colocar um ponto final a todos os tipos de discriminação, promovendo a igualdade entre todos os cidadãos.

No âmbito desta comemoração a Rede de Bibliotecas Escolares, em colaboração com instituições como a Oikos e a Amnistia Internacional, propõe a organização de um conjunto de iniciativas a desenvolver no mês de dezembro.

Atividades: Palestras, sessões de contos, ateliês, exposições, maratona de cartas, etc

Dinamização: Rede de Bibliotecas Escolares

Calendário: 4 a 7 dezembro

Público-alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins de infância e Escolas

SEMANA CONCELHIA DA LEITURA

É um projeto lançado pelo Plano Nacional de Leitura (PNL), que pretende celebrar o prazer de ler. Integra a proposta de uma diversidade de atividades, que procuram criar “um ambiente festivo, à volta dos livros e da leitura”.

Atividades: Encontros com escritores e ilustradores, ateliês, teatro, poesia, exposições, atividades partilhadas.

Dinamização: Rede de Bibliotecas Escolares

Calendário: Conforme proposta do PNL

Público-alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Local: Biblioteca Municipal, Bibliotecas Escolares, Jardins-de-infância e Escolas

CONCURSOS CONCELHIOS

1) “PEQUENOS GRANDES POETAS”

Este concurso tem como objetivos promover os hábitos de leitura e de escrita, incentivar o gosto pela poesia e pela escrita criativa e estimular a manifestação artística e a criatividade.

Poderão concorrer os alunos do pré-escolar ao ensino secundário, divididos por escalões etários, devendo a inscrição ser efetuada pelos professores junto dos Professores Bibliotecários.

O concurso é constituído por duas categorias: Criação de um poema inédito e Declamação, sendo atribuído um prémio para o melhor poema inédito e melhor declamação, por cada escalão do concurso.

A seleção dos vencedores é efetuada por um júri no dia do espetáculo. Todos os alunos e escolas concorrentes receberão um certificado de participação.



A divulgação do concurso, regulamento e seus resultados, será efetuada nos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas, nas Bibliotecas Escolares e na Biblioteca Municipal, e através da inserção no site do Município - Pelouro da Educação, na página das Bibliotecas Escolares e da RBEB - Rede de Bibliotecas de Barcelos.

Dinamização: Rede de Bibliotecas Escolares Calendário: Seleção dos participantes | setembro a dezembro

Calendário: Seleção dos participantes | setembro a dezembro
Concurso/Espetáculo | março

Público-alvo: Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES
RBEB - REDE DE BIBLIOTECAS DE BARCELOS
BIBLIOTECAS ESCOLARES DE BARCELOS

www.redebibliotecas.cm-barcelos.pt

Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, Biblioteca Municipal

E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt

Casa da Azenha



O CICLO DO PÃO NA CASA DA AZENHA

Visita e interpretação da exposição «O pão nosso de cada dia nos dai hoje», patente na Casa da Azenha (Rua Duques de Bragança, Barcelos). A exploração da exposição incide nas diferentes fases do ciclo do pão, desde a preparação dos campos de cultivo até à moagem do grão; interpretação do engenho e das diferentes partes das moendas, existentes na Casa da Azenha; aborda, ainda, algumas técnicas de produção do pão tradicional à base de farinha de milho e de centeio.

Destinatários: Alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Calendarização: Durante todo o ano letivo; reserva com 15 dias de antecedência;

Preço: Gratuito

Duração: 60 minutos

CONDIÇÕES:

Garantir transporte até ao local da exposição:

Casa da Azenha, Rua Duques de Bragança, Barcelos GPS: 41.527886, - 8.622440;

Marcações e informações arqueologia@cm-barcelos.pt ou 915288428.

À RODA DO RIO: RIODIVERSIDADE

Visita e interpretação da exposição temporária «RioDiversidade», patente na Casa da Azenha (Rua Duques de Bragança, Barcelos), no âmbito do ciclo de exposições à Roda do Rio Cávado. A exploração da exposição incide na temática da Biodiversidade do rio Cávado no concelho de Barcelos; a importância da qualidade da água e da defesa do ambiente; a interpretação da importância da fauna e da flora para a manutenção da biodiversidade; a estratégia das espécies na adaptação ao meio ambiente; e a importância da formação de uma consciência ambiental junto dos mais jovens.

Destinatários: Alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico; do 5.º ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico; e do 8.º ano do 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Calendarização: Exposição patente até 31 de dezembro de 2017; visita sujeita a reserva com 15 dias de antecedência;

Preço: Gratuito

Duração: 60 minutos

CONDIÇÕES:

Garantir transporte até ao local da exposição:

Casa da Azenha, Rua Duques de Bragança, Barcelos GPS: 41.527886, - 8.622440;

Marcações e informações arqueologia@cm-barcelos.pt ou 915288428.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

GABINETE DE ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Rua Cónego Joaquim Gaiolas

4750 - 306 Barcelos

Tel. 253 824741| Telm. 91 5288428

E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt



A MANTA DOS SONHOS COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No dia 1 de junho de 2018 comemora-se o Dia Mundial da Criança, assim, e na sequência desta comemoração o Gabinete de Coesão Social e Saúde Pública vem propor a realização de uma atividade direcionada aos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Barcelos (Jardins de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico).

Calendarização e Localização das Atividades:

A atividade realizar-se-á no dia 1 de junho de 2017 e tendo em consideração o número de crianças, o Parque da Cidade é o local mais indicado. A inscrição deverá realizar-se no seguinte link: goo.gl/5cHuYh de 13 de novembro a 11 de dezembro de 2017. Deverão enviar uma foto da manta final até dia 1 de maio para o email: coesaosocial@cm-barcelos.pt

Descrição da atividade:

A presente atividade consiste na realização de um desfile de mantas coloridas onde constam os sonhos das crianças. A manta será constituída por pedaços de tecido de cores diferentes com medida de 10cmx10cm e cada criança deverá escrever um sonho no seu pedaço de tecido, ficando da responsabilidade de cada turma adquirir e coser os pedaços de tecido para formar a manta para embelezar cada escola do agrupamento.

Com a comemoração do Dia Mundial da Criança pretende-se alcançar os seguintes objetivos específicos:

- Promover a interação entre os alunos das escolas e jardins-de-infância do concelho no intuito de realizar intercâmbios entre as mesmas, contribuindo assim, para a sua formação cívica, pessoal e social;
 - Motivar para a consecução das competências de trabalho de grupo, superando as diferenças individuais pela valorização do coletivo;
 - Motivar a prática de experiências lúdico-pedagógicas;
 - Promover comportamentos sociais e pessoais adequados à atividade fora do seu contexto habitual;
 - Promover o desenvolvimento social e pessoal da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade.

SESSÃO DE SENSIBILIZAÇÃO VOLUNTARIADO ENQUANTO APOSTA NA FORMAÇÃO PESSOAL

Enquanto pessoas, muitos de nós, procuram viver, de forma organizada, dentro daquilo que são as suas capacidades económicas, com a certeza de que conseguimos aceder ao essencial. No entanto muitos outros vivem já na privação dos bens essenciais como a saúde, o emprego, a habitação, bens estes, considerados direitos sociais sem os quais ninguém se pode sentir integrado enquanto cidadão participativo numa sociedade que é de todos e para todos, neste sentido o Gabinete de Coesão Social e Saúde Pública, vem propor a realização de uma sessão de sensibilização sobre o voluntariado direcionada às Escolas Secundárias de Barcelos (Escola Secundária de Barcelos, Escola Secundária de Barcelinhos e Escola Alcades de Faria).

Calendarização e Localização das Atividades:

A sessão realizar-se-á no dia 8, 9 e 10 de janeiro de 2018 nas Escolas Secundárias do Concelho em horário a agendar de acordo com a disponibilidade da escola. A inscrição deverá realizar-se no seguinte link: goo.gl/h73vYp de 13 a 27 de novembro de 2017.

Descrição da atividade:

A presente atividade consiste numa ação de sensibilização para alunos dos 10, 11, e 12 anos e para professores, sob a temática: voluntariado na dimensão da sua intervenção social: o que é e quais os benefícios. A aposta no voluntariado enquanto formação pessoal: modelos e participação, diferentes formas de voluntariado e vantagens da experiência. Quais as respostas e oportunidades de Voluntariado em Barcelos. No final da sessão, debate dos alunos com a apresentação de boas práticas de voluntariado.

DIVULGAÇÃO DO BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE BARCELOS

É com enorme satisfação que desenvolvemos a nossa atividade no apoio à causa mais nobre que existe, “servir a outros”. Sabemos que nunca se perde por dar, mesmo que por vezes possamos pôr em segundo plano a nossa vida pessoal, familiar, no nosso lazer/tempo livre e o nosso orçamento.

Enquanto pessoas, muitos de nós, procuram viver, de forma organizada, dentro daquilo que são as suas capacidades económicas, com a certeza de que conseguimos aceder ao essencial. No entanto, muitos outros vivem já na privação dos bens essenciais como a saúde, o emprego, a habitação, bens estes, considerados direitos sociais sem os quais ninguém se pode sentir integrado enquanto cidadão participativo numa sociedade que é de todos e para todos.

O Voluntariado agita consciências, transforma realidades vulneráveis, mobiliza cidadãos comuns, é um serviço que cria reações em cadeia.

O Voluntariado é um momento único de cidadania e embora seja um serviço gratuito e desinteressado, obedece a normas. O facto de o trabalho voluntário não ser pago, não significa que seja feito de qualquer maneira. O bem tem de ser bem feito! O Voluntariado é uma valiosa ferramenta de cariz social com enquadramento e normas bem definidas.

O Voluntariado cresce em rede quando o cidadão comum se COMPROMETE com fé, visão, iniciativa, coragem, alegria e persistência. O Voluntariado é um serviço que nasce da vontade de partilhar o nosso ser e o nosso saber com os outros. Cada um de nós dá o que pode e o que sabe, de forma livre e desinteressada. Resultado? Ganhamos todos!

Destinatários:

Voluntários (comunidade escolar);
Organizações, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos.

Como ser Voluntário?

http://www.cm-barcelos.pt/blv/voluntario/copy_of_quero-ser-voluntario

Como ser entidade parceira?

<http://www.cm-barcelos.pt/blv/entidades-promotoras>

VOLUNTÁRIOS E ENTIDADES PROMOTORAS

Quais os direitos e obrigações das entidades Promotoras

- Designar um responsável para efetuar o enquadramento, acompanhamento e avaliação do voluntário no decurso da atividade a desenvolver;
- Elaborar e estabelecer com o voluntário um programa de voluntariado, subscrito pelas partes, que defina a natureza, duração e periodicidade da atividade voluntária a desenvolver;
- Assegurar a correta utilização dos recursos materiais e dos bens, equipamentos e utensílios colocados ao dispor do voluntário;
- Garantir formação específica para os voluntários;
- Assegurar os encargos com a apólice do seguro obrigatório para os voluntários, nos termos da alínea g) do artº 9º da Lei 71/98, de 3 de novembro conjugado com o artº 16 de Decreto-Lei 389/99, de 30 de setembro;
- Assegurar os custos com despesas relacionadas com os transportes decorrentes da atividade, se a eles houver lugar, assim como os inerentes às refeições se tal se justificar;
- A entidade promotora reserva-se o direito de não aceitar voluntário encaminhado pelo BLV, sempre que considere que o mesmo não se adequa ao projeto a desenvolver, devendo dar conta dessa decisão ao BLV.

Quais os direitos e obrigações dos voluntários (Lei 71/98, de 3 de novembro art.º 7º)

- Ter acesso a programas de formação inicial (geral e específica) e contínua, tendo em vista o aperfeiçoamento do seu trabalho voluntário;
- Dispor de um cartão de identificação de voluntário;
- Ter ambiente de trabalho favorável e em condições de higiene e segurança;
- Estabelecer com a entidade que colabora um programa de voluntariado que regule as suas relações mútuas e o conteúdo, natureza e duração do trabalho voluntário que vai realizar;
- Assegurar a correta utilização dos recursos materiais e dos bens, equipamentos e utensílios colocados ao seu dispor;
- Enquadrar-se no regime de seguro obrigatório;
- Ser reembolsado das importâncias despendidas no exercício de uma atividade programada pela organização promotora, desde que inadiáveis e devidamente justificadas;
- Não representar a Organização Promotora de Voluntariado, se para tal não estiver mandatado;
- Ser reconhecido pelo trabalho que desenvolve com certificação;
- Receber apoio no desempenho do seu trabalho com acompanhamento e avaliação técnica;
- Participar das decisões que dizem respeito à atividade voluntária que pratica.

Formação em voluntariado para Técnicos e Formação geral de Voluntariado até ao final do ano de 2018 para todos os Voluntários que se encontram inscritos no banco e que ainda não fizeram a formação.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES GABINETE DE COESÃO SOCIAL

Telefone: 253809600 | Telemóvel: 915288413

E-mail: coesaosocial@cm-barcelos.pt | E-mail BLV: blv@cm-barcelos.pt



MODALIDADE DE ORIENTAÇÃO

No âmbito da sua política desportiva municipal e como Cidade Educadora, a Câmara Municipal de Barcelos, através do projeto *Barcelos Saudável*, procura promover a prática de atividade física junto dos cidadãos, fomentando um aumento da quantidade e qualidade do índice de atividade física praticado por todas as pessoas do concelho, desde as crianças até aos idosos.

Para concretizar o referido projeto, foi criado o Gabinete de Apoio ao Utente de Atividade Física (GAUAF), situado no Pavilhão Municipal de Barcelos, responsável pela dinamização e operacionalização de iniciativas de ligadas à atividade física e de orientação junto da comunidade, com especial ênfase no público escolar.

Os professores que pretendam desenvolver a modalidade de orientação nas escolas deverão contactar o GAUAF, solicitando apoio e formação na referida área desportiva.

A Orientação é actualmente uma modalidade praticada frequentemente no meio escolar, integrando o currículo de muitas escolas.

Orientação: o que é?

Podemos considerar que todas as actividades em que se recorre à utilização de um mapa, ou em que pretendemos fazer uma opção sobre o melhor trajeto a realizar entre dois locais, são Orientação.

Um percurso de orientação é constituído por uma partida, uma série de pontos de controlo identificados no mapa, unidos por linhas rectas e numerados na ordem pela qual devem ser visitados e, finalmente, por uma meta.

As diferentes formas de prática de Orientação relacionam-se com os meios de locomoção utilizados ou ainda com o meio em que se desenvolve a actividade, sendo, no entanto, a capacidade de leitura do mapa e de decisão na escolha de itinerários o factor essencial para a prática da actividade.

Com esta acção a Câmara Municipal procura fomentar o desenvolvimento desta actividade nas escolas, através do apoio no aprofundamento dos conhecimentos e competências dos professores ao nível das técnicas e ensino da Orientação.

A mesma está preparada para ser dinamizada nas escolas, em colaboração com os professores e constitui-se pelas seguintes fases:

- Fase 1 | Introdução à Orientação;
- Fase 2 | Iniciação à Orientação (sprint) com mapa e percurso nas escolas;
- Fase 3 | Iniciação à Orientação (Floresta), Monte do Facho ou Franqueira;
- Fase 4 | Orientação de competição (mapas de Barcelos, Monte do Facho e Franqueira);
- Fase 4 | Iniciação a Orientação adaptada e Orientação de precisão.

Esta iniciativa decorre ao longo do ano letivo, devendo os professores que pretendam aderir entrar em contato com o Gabinete de Apoio ao Utente de Atividade Física e agendar a atividade de Orientação.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

GABINETE DE APOIO AO UTENTE DE ATIVIDADE FÍSICA

Pavilhão Municipal de Barcelos | Rua Cândido da Cunha, 4750 - 276 Barcelos

Tel. 253812310 | E-mail: barcelossaudavel@cm-barcelos.pt

Site: <http://barcelossaudavel.barcelos.pt/>



PROJETO BEBER + ÁGUA

Com o objetivo de valorizar o consumo regular de água na promoção de uma alimentação saudável, este projeto visa promover o aumento dos níveis de hidratação dos alunos de 1.º Ciclo do Ensino Básico.

- Distribuição de material para incentivar ao consumo de água
 - Distribuição de tabela para o registo do número de copos de água/dia
- 1.ª Semana - 7 a 11 maio 2018;
2.ª Semana - 11 a 15 junho 2018.

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA | 1 DE JUNHO DE 2018

Palestra com a Nutricionista da Câmara Municipal de Barcelos “A alimentação é um dos direitos da criança”.

ANIMAÇÃO DE EMENTAS | EMENTAS ALUSIVAS A DATAS ESPECIAIS

Quarta-feiras leguminosas:

Todas as quartas-feiras prato ou sopa rico(a) em leguminosas.

1.º PERÍODO

Semana do 100% alimento | 18 a 22 setembro 2017

Sensibilizar a comunidade escolar para a importância da sustentabilidade. Vamos juntos pensar no respeito pelos alimentos e no desperdício alimentar;
Apresentação do projeto “100% alimento” e “Show Cook” com o Chefe Hélio Loureiro no Centro Escolar de Arcozelo e da Fogaça;
Semana com ementas dos pratos E-book - 100% alimento

Dia da Alimentação | 16 outubro 2017

Ementa Especial Saudável

S. Martinho | 13 novembro 2017

No S. Martinho a tradição manda que comam castanhas! “Sempre quentes e boas”

Natal | 14 de dezembro 2017

Ementa alusiva

2.º PERÍODO

Semana do pão | 15 a 19 janeiro 2018

Conhecer diferentes tipos de pão - 1 pão diferente por dia - “ O que o padeiro traz nem sabes o bem que faz “

Carnaval | 09 de fevereiro 2018

Ementa típica do carnaval

Semana da água | 19 a 23 março 2018

Celebração do Dia Mundial da Água
Águas aromatizadas - 1 água diferente todos os dias

Páscoa | 22 março 2018

Ementa típica da Páscoa

3.º PERÍODO

Semana Gastronómica Internacional, Países Lusófonos, Europeia

16 a 20 abril 2018

5 países, 5 pratos alusivos

Semana do Coração - 14 a 18 maio 2018

Palestra com a Nutricionista da Câmara Municipal de Barcelos.

Semana dos pratos de peixe do “E-book 100% alimento”

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES GABINETE DE EDUCAÇÃO

Largo do Município, N.º 213

4750 - 323 Barcelos

Tel. 253809626 | 253809600

E-mail: educacao@cm-barcelos.pt



• VISITAS DE ESTUDO

ATERRO SANITÁRIO MULTIMUNICIPAL | RESULIMA

Objetivos: Sensibilizar a comunidade para a importância da separação dos resíduos.

Dar a conhecer as operações de gestão dos resíduos domésticos, o aterro sanitário, o eco-centro e a estação de triagem.

Descrição: Visita ao Aterro Sanitário, ao Ecocentro e à Estação de Triagem da Resulima.

Destinatários: Alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Ensino Superior, Ensino Especial, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Local da Visita: Vila Nova de Anha - Viana do Castelo.

Calendarização: 4 visitas a realizar durante o ano letivo 2017-2018, com especial destaque entre os dias 22 e 30 novembro de 2017 (Semana Europeia da Prevenção de Resíduos).

Organização: O transporte é garantido pelo Município. A inscrição é obrigatória e cada visita deverá ter um número máximo de 60 participantes.

QUINTA PEDAGÓGICA D'ALVARENGA

Objetivos: Dar a conhecer um espaço educativo que proporciona o contacto com a natureza, mediante a participação em várias atividades, desde a realização de experiências em laboratório, observação de animais, slide, equitação e percursos pedestres.

Descrição: Proporcionar aos alunos um dia na Quinta Pedagógica com diversas atividades vocacionadas para a temática do ambiente.

Destinatários: Alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Local da Visita: Quinta Pedagógica D'Alvarenga (Colégio Didálvi) - Alvito S. Pedro

Calendarização: 4 visitas durante o ano letivo 2017/2018 (datas a designar).

Organização: O transporte é garantido pelo Município. A inscrição é obrigatória e cada visita deverá ter um número máximo de 60 participantes.

• WORKSHOPS

SEMENTEIRA AUTÓCTONE | BOLAS DE SEMENTES

Objetivos: O workshop "Sementeira Autóctone" pretende dar a conhecer aos alunos as árvores que fazem parte da nossa Floresta Autóctone, bem como o processo de germinação.

Descrição: O workshop consiste em encapsular sementes em argila, que protegerá e proporcionará um ambiente adequado para a germinação. Posteriormente serão lançadas pelos alunos em áreas a reflorestar.

Destinatários: Jardins-de-infância, Estabelecimentos de Ensino do 1º Ciclo, Ensino Especial e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Local: No estabelecimento de ensino ou instituição.

Calendarização: Durante os meses de outubro e novembro de 2017.

COMPOSTAGEM DOMÉSTICA

Objetivos: Demonstrar o processo de valorização da matéria orgânica.

Descrição: Os técnicos do município promovem uma apresentação do processo de compostagem no local.

Destinatários: Jardins-de-infância, Estabelecimentos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Especial e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Local: No estabelecimento de ensino ou instituição.

Calendarização: Durante o ano letivo 2017/2018.

VERMICOMPOSTAGEM

Objetivos: Demonstrar o processo de valorização da matéria orgânica, utilizando minhocas.

Descrição: Os técnicos do município promovem uma apresentação do processo de vermicompostagem no local.

Destinatários: Jardins-de-infância, Estabelecimentos de Ensino do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, Ensino Secundário e Especial e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Local: No estabelecimento de ensino ou instituição.

Calendarização: Durante o ano letivo 2017/2018.

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

Objetivos: Dar a conhecer como a gestão dos resíduos tem um papel de relevo na gestão dos recursos naturais. Sensibilizar para a eliminação progressiva da deposição em aterros de resíduos recicláveis ou valorizáveis.

Descrição: Os técnicos da Resulima promovem as ações de sensibilização nas escolas.

Destinatários: Estabelecimentos de ensino do 2.º Ciclo do Ensino Básico.

Local: No estabelecimento de ensino.

Calendarização: Durante o ano letivo 2017/2018.

O QUE A FLORESTA NOS DÁ

Objetivos: Sensibilizar as crianças para a defesa e conservação da Floresta, dando a conhecer o valor ambiental e social dos espaços florestais.

Descrição: Divulgar as espécies autóctones das nossas florestas, a fauna e flora que nelas habitam e divulgar as várias funções e serviços que a floresta proporciona.

Alertar para uma gestão florestal sustentável e para o impacto dos incêndios e das espécies invasoras nos sistemas florestais.

Destinatários: Estabelecimentos de Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

Local: No estabelecimento de ensino.

Calendarização: Entre os meses de outubro de 2017 a março de 2018 (previsão de um workshop por mês).

CICLO DE VIDA DAS PLANTAS

Objetivos: Despertar o interesse para o ciclo de vida das plantas e os seus principais constituintes. Dar a conhecer várias espécies de plantas, desde as suas texturas, cores, cheiros, épocas de floração e benefícios para o planeta. Incutir curiosidade e respeito para com as plantas. Classificação de plantas através de chaves dicotómicas e fichas de taxonomia. Incentivar à criação dos próprios herbários.

Descrição: Criação de herbários individuais e preenchimento de fichas taxonómicas .

Aprendizagem dos nomes comuns e científicos das plantas e graus de parentesco entre espécies. Divulgar os benefícios que as plantas trazem ao ambiente.

Destinatários: Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo (3.º e 4.º anos), 2.º e 3.º Ciclos.

Local: No estabelecimento de ensino.

Calendarização: Entre outubro de 2017 e maio de 2018.

JARDIM DE ABELHAS E BORBOLETAS

Objetivos: Dar a conhecer espécies de borboletas e abelhas existentes em Portugal, a importância de insetos polinizadores no crescimento de frutas e legumes e as várias espécies de plantas melíferas. Incutir curiosidade sobre a construção de jardins para abelhas e borboletas.

Descrição: Sem jardins, sem flores, sem árvores, não existem borboletas nem abelhas. Nos dias que correm a preocupação com a extinção de insetos polinizadores é cada vez maior devido aos problemas que podem surgir caso estes desapareçam. A escassez de frutas e legumes é uma possível realidade que poderá levar a humanidade a ter uma dieta pobre, menos diversificada.

Destinatários: Jardins de Infância e estabelecimentos de ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

Local: No estabelecimento de ensino.

Calendarização: Entre outubro de 2017 e maio de 2018.

TEATRO AMBIENTAL | A BORBOLETA E O COLECIONADOR

Objetivos: Despertar o interesse para os ecossistemas existentes na natureza. Inculcar curiosidade e respeito para com os insetos e plantas bem como a filosofia «se cuidar de algo, serei retribuído». Perceber que a vida é um ciclo, que a natureza faz parte de nós e nós dependemos dela para viver.

Descrição: Pretende-se interagir com o público mais novo, de forma divertida, simples e imaginativa sobre temas do ambiente. Teatro apresentado num cenário e marionetas.

Destinatários: Jardins-de-infância, Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo (1.º e 2.º anos).

Local: Nos estabelecimentos de ensino.

Calendarização: Entre outubro de 2017 e maio de 2018.

• PROJETOS | CONCURSOS

CONCURSO NATAL ECOLÓGICO | TEMA LIVRE

Objetivos: Alertar para a excessiva produção de resíduos e incentivar a criatividade, através da reutilização de materiais.

Descrição: Os candidatos devem desenvolver um tema à sua escolha, utilizando material reutilizado e/ou reciclado, sob o princípio de Natal Ecológico.

Destinatários: Jardins-de-infância, Escolas do 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico, IPSS's e Ensino Especial.

Só serão admitidos até ao máximo de 20 estabelecimentos.

Calendarização: A formalização da candidatura deverá realizar-se até 30 de novembro de 2017.

Entrega dos trabalhos no dia 7 de dezembro de 2017, em local de exposição a designar.

EXPOSIÇÃO

Calendarização: Estará patente ao público a exposição dos trabalhos entre 11 de dezembro de 2017 a 8 de janeiro de 2018.

PROJETO COMPOSTAGEM

Objetivos: Incentivar à separação de resíduos e aproveitamento da matéria orgânica (compostagem).

Descrição: O Município disponibiliza um compostor e apoio técnico. Fornece ainda um manual de utilização da compostagem.

Só serão admitidos até ao máximo de 10 estabelecimentos

Destinatários: Jardins de Infância, Estabelecimentos de Ensino do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, Especial e IPSS's.

Calendarização: Durante o ano letivo de 2017/2018. A formalização da candidatura deverá realizar-se até 30 de novembro de 2017.

CONCURSO JARDIM SENSORIAL

Objetivos: Dar a conhecer a importância das Plantas Aromáticas e Medicinais, através da construção de um Jardim Sensorial, que será elaborado pelo próprio estabelecimento de ensino, revitalizando deste modo as áreas do espaço escolar.

Pretende-se estimular os sentidos dos alunos e reconhecer a Natureza por meio da textura, do som, do cheiro e do sabor.

Descrição: Este projeto consiste na realização de um Jardim Sensorial em forma de espiral, labirinto, ou outra forma apelativa definida pelos alunos e professores das instituições. No final do ano letivo, serão atribuídos prémios aos três primeiros classificados.

O Município fornecerá ferramentas, plantas aromáticas e medicinais, bem como um guia de campo às 10 novas inscrições no projeto. Será prestado esclarecimento técnico aos alunos sobre a execução de Jardins Sensoriais.

Destinatários: Jardins-de-infância, Escolas do 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário, IPSS's e Ensino Especial.

Só serão admitidos até ao máximo de 10 novos estabelecimentos, com um limite máximo de 30 estabelecimentos.

Calendarização: A desenvolver durante o ano letivo 2017/2018. A formalização da candidatura deverá realizar-se até 30 de novembro de 2017.

• DIAS COMEMORATIVOS

DIA MUNDIAL DA FLORESTA AUTÓCTONE

Objetivos: Lançamento de bolas de sementes

Lançamento de bolas de sementes, sensibilizando assim as crianças para os valores da floresta. O Município convida escolas e associações a lançar as sementes de vários exemplares de espécies autóctones (pinheiro manso; carvalho; castanheiro; nogueira). Esta ação terá o acompanhamento dos Sapadores Florestais.

Destinatários: Estabelecimentos de Ensino do 1.º, 2.º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Especial e IPSS's.

Calendarização: 23 de novembro de 2017, em local a designar.

Organização: O transporte até ao local a reflorestar é garantido pelo Município. A inscrição é obrigatória e limitada a 120 alunos.

DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS E DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Peddy Paper | «À descoberta da flora ribeirinha»

Prevê-se a atividade Peddy Paper, relacionada com a vegetação existente na zona ribeirinha nascente, de forma a sensibilizar as crianças para a preservação das árvores, respeitando o espaço em que elas habitam; conhecer características de espécies autóctones e exóticas invasoras; aprender a diferenciar espécies de árvores através das suas folhas, entre outros.

Plantação de árvores e passeio de barco

Será proporcionado aos alunos a plantação de alguns exemplares de árvores, nas margens do rio Cávado, bem como um passeio de barco.

Destinatários: Estabelecimentos de Ensino do 1.º, 2.º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Especial e IPSS's.

Calendarização: 21 de março de 2018, na frente fluvial nascente.

Organização: O transporte é garantido pelo Município. A inscrição é obrigatória e limitada a 120 alunos.

DIA DO AMBIENTE

Descrição: Prevê-se a participação do cantor Filipe Pinto com um espetáculo infantil “O Planeta Limpo do Filipe Pinto” sobre a temática de educação ambiental.

Destinatários: Estabelecimentos de Ensino do 1.º, 2.º Ciclos do Ensino Básico, Especial e IPSS's.

Calendarização: 5 de junho de 2018, em local a designar.

Organização: O transporte é garantido pelo Município. A inscrição é obrigatória e limitada a 200 alunos.

• PASSEIOS INTERPRETATIVOS

DESCOBRIR A FLORESTA

Objetivos: Sensibilizar os alunos para a proteção e conservação da natureza e promover a preservação de diferentes habitats.

Descrição: Saída de Campo com acompanhamento de um especialista, proporcionando a identificação de algumas espécies de fauna e flora.

Destinatários: Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (3.º e 4.º anos).

Local da Visita: Monte da Franqueira, Barcelos

Calendarização: Entre outubro de 2017 e junho de 2018.

Organização: Participações limitadas a 5 turmas.

DESCOBRIR O RIO

Objetivos: Sensibilizar os alunos para a proteção e conservação da natureza e promover a preservação de diferentes habitats.

Descrição: Saída de campo com o acompanhamento de um especialista. Passeio interpretativo pela zona ribeirinha do rio Cávado, por forma a identificar espécies de fauna e flora características deste ecossistema.

Destinatários: Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (3.º e 4.º anos).

Local: Zona ribeirinha do rio Cávado - Barcelinhos.

Calendarização: Entre outubro de 2017 e junho de 2018.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES GABINETE DE AMBIENTE

Casa do Rio

Rua Fernando Magalhães

4750 - 290 Barcelos

Telf. 253 809657

Email: gambiente@cm-barcelos.pt



O programa letivo da Galeria Municipal de Arte de Barcelos tem como objetivo desenvolver o conhecimento e apelar à aprendizagem e desenvolvimento de diversas componentes pedagógicas e sociais. Em articulação com os programas curriculares, a Galeria proporciona novas ofertas culturais e educativas, capazes de estimular as capacidades cognitivas e sociais nas mais amplas faixas etárias dos educandos.

O Serviço Educativo da Galeria procura envolver o público e fomentar a inclusão social, disponibilizando o acesso à cultura e à arte, áreas fulcrais do pensamento contemporâneo.

Enquanto palco de exposições dos mais vastos espectros, é nosso objetivo dar a conhecer as obras, mas também estimular o pensamento crítico, a curiosidade, a reflexão e vastidão do pensamento e sentimento humano.

Sensível à heterogeneidade etária em que os programas curriculares se encerram, a Galeria certifica uma oferta baseada no contacto com a arte, estímulo da aprendizagem e praticabilidade social.

EXPOSIÇÕES

A Galeria Municipal de Arte tem, ao longo de todo o ano, um largo manancial de exposições no seu interior, sendo estas mostras incluídas nas mais diversas áreas da Arte Contemporânea. Pintura, escultura, artes digitais ou fotografia fazem parte do leque de temas que percorrem este local de arte e saber, não só local mas também internacional.

A constante atualização e rotatividade das exposições permite não só uma maior amplitude aos movimentos artísticos, como também um constante brotar de conhecimento e estado da arte diversificando, assim, o pensamento, o conhecimento e a dinâmica da Galeria enquanto espaço vivo.

ATIVIDADES

A criação do envolvimento nas atividades educativas por parte de adultos e crianças é uma prioridade do Serviço Educativo da Galeria Municipal de Arte. O objetivo maior das mesmas é dar a conhecer melhor os artistas, desmontar os seus pensamentos e partilhar e refletir conhecimentos e novas aprendizagens.

A execução destas tarefas tem como essência o desenvolvimento de um trabalho flexível, criativo e a valorização da aprendizagem enquanto fio condutor do conhecimento fora de ambiente escolar. Há um claro estímulo e esforço para que estas atinjam os seus públicos alvo: escolas, universidades, associações e grupos com necessidades especiais.

CONHECIMENTO E EXPERIMENTAÇÃO

ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Enquadramento Curricular:

Conhecimento do ambiente que os rodeia | Cooperação entre colegas | Estímulo da entajuda
Desenvolvimento da valorização dos espaços e do património | Aprendizagem de regras de comportamento em ambiente de Galeria/Museu | Reprodução do espaço imaginado
Desenvolvimento cognitivo (memória e raciocínio).

VISITA GUIADA

Visita à exposição em exibição na Galeria.

Objetivo: Introdução das crianças do pré-escolar com a Arte contemporânea bem como explicação do local onde se inserem, qual o tipo de exposição (pintura, escultura...). Promover o contacto com a Galeria, o comportamento dentro da mesma e a sensibilização para questões relacionadas com as cores e formas.

RECRIA E IMAGINA A GALERIA

Atividade em sala.

Pintura e exploração dos conhecimentos adquiridos durante a visita guiada. Os mais novos colocarão no papel a imagem com que ficaram da Galeria. O desenho é livre, espontâneo e não conta com nenhuma regra de execução. O importante é que deixem no papel um esboço do seu primeiro contacto com o meio artístico.

Objetivo: Estímulo dos fatores sensoriais da observação e criatividade.

Máximo de pessoas por atividade: 25 pessoas

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Enquadramento Curricular:

Domínio de conteúdos básicos de técnicas e formas de expressão | Expressão e educação Plástica | Estudo do Meio | Criatividade na área da produção e reprodução de espaços Domínio de dados biográficos | Relação das biografias e a produção artística | Perceção de elementos de comunicação visual.

VISITA GUIADA

Visita à exposição em exibição na Galeria.

Objetivo: A visita tem como objetivo dar a conhecer elementos, como técnicas, enquadramentos e dados biográficos dos autores das exposições. Criar uma ligação mais próxima entre a linha de raciocínio lógico, dedutivo e percecional dos múltiplos meios artísticos que os rodeiam e como estes condicionam o espaço e o pensamento.

A GALERIA É A TUA CASA

Pintar em kapaline um moral que recrie um movimento artístico . O formato é a Galeria. Tenta recriar o edifício, por dentro e por fora da Galeria de Arte, dando-lhe vida através da inspiração obtida nas formas de recriação do artista observada no interior da mesma.

Objetivo: Fomentar a criatividade orientada, o espírito de grupo, a prática do conhecimento visual e a criação de uma obra em grupo.

Máximo de pessoas por atividade: 25 pessoas

2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

Enquadramento Curricular:

Conhecimento de técnicas de execução artística | Seleção de informação de fontes diversas Participação e discussão de temas das várias correntes artísticas | Perceção de correntes sociais e culturais | Relacionar temas expositivos com a realidade circundante | Relacionar criatividade com intervenção e ação social.

VISITA GUIADA

Objetivo: A visita tem como objetivo dar a conhecer as obras presentes, as mais variadas técnicas de execução e estimular a discussão da mensagem das obras. Transmitir não só a explicação estática do que vemos mas relacioná-la com a sua advertência oculta. Enquadrar a imaginação e originalidade do artista com temas fraturantes da atualidade.

ATIVIDADE

Ao entrar na Galeria, os alunos visualizam a imagem de capa de catálogo e o título da exposição em questão e ser-lhes-á pedido que escrevam uma palavra sobre aquilo que eles imaginam o que poderá identificar o tema da exposição. De seguida, será realizada uma visita guiada e, no fim, cada um dos alunos colocará a 'sua palavra' ao lado da obra que lhe parecer mais de acordo com o que escreveram, explicando as suas motivações. Outra ação passará por desenhar e/ou pintar em tela, criando a sua própria obra de arte, respeitando o tema patente na exposição. Elaborar fichas pedagógicas relacionadas com correntes artísticas será também uma tarefa a executar.

Atendendo à vastidão dos currículos aqui abrangidos, pode proceder-se à elaboração de um Powerpoint com as obras expostas e com as informações do artista. Caso tenhamos uma exposição de escultura podem fazer-se atividades com barro ou pasta de papel.

ENSINO SUPERIOR

Enquadramento Curricular:

Domínio teórico de correntes artísticas | Aprendizagem e perceção de detalhes | Produção de eventos culturais, difusão e comunicação | Criação e investigação artística e cultural | Impactos da arte na vida contemporânea.

VISITA GUIADA

Objetivo: Esta visita guiada tem como por objetivo dar a conhecer as obras e o artista mas também em detalhe a corrente artística onde se insere, com o intuito de estabelecer uma interligação entre o programa curricular e a exposição em questão. Promover o espírito reflexivo e crítico conjugando as obras no impacto sobre o homem contemporâneo. Explicação dos processos de montagem da exposição, logísticas e comunicação.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

Esta brochura apresenta de forma sucinta as informações relativas ao programa de atividades para o ano letivo 2017/2018 da Galeria Municipal de Arte de Barcelos. As atividades estão sujeitas a marcação prévia junto do Serviço Educativo de terça-feira a Domingo das | 14h00 às 19h00 e às quartas-feiras das 09:30 às 19h00. A marcação deve ser efetuada com 15 dias de antecedência. Informações a facultarem ao Serviço Educativo: • Objetivos e tipo de atividade; • Número de alunos e professores; • Áreas disciplinares e nível de ensino; • Data e hora pretendidos. Informações por parte do Serviço Educativo: Confirmação da marcação e posterior envio por e-mail; • O documento de confirmação enviado pelo Serviço Educativo deverá ser apresentado pelo professor à chegada à Galeria; • Os educadores, professores e auxiliares de ação educativa devem acompanhar os respetivos grupos em todos os momentos da sua permanência na Galeria; • Os alunos deverão aceder ao interior da Galeria em grupos e seguir as indicações dos orientadores; Agradecemos a pontualidade das escolas. Por motivos imprevistos, os programas podem estar sujeitos a alterações de calendário e/ou de horário.

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

Praceta Francisco Sá Carneiro, Barcelos

Tel. 253 809 695 | E-mail: galeriamunicipalarte@cm-barcelos.pt

HORÁRIO DA GALERIA MUNICIPAL DE ARTE:

Terça-feira a Domingo: 14H - 19H00 | Quarta-feira: 09H30 - 19H00



O programa de atividades para a comunidade escolar do Museu de Olaria, pretende apelar ao desenvolvimento de diversas competências que podem ser desenvolvidas e estimuladas, sugerindo ambientes de aprendizagem diferentes, contribuindo para o conhecimento dos alunos e assim colaborar com os professores na planificação das atividades, através da oferta cultural e educativa para todas as escolas.

Através do Serviço Educativo e de Animação, o Museu disponibiliza um programa diversificado que se apresenta num contexto de conhecimento e experimentação, que valoriza a criatividade artística onde a Educação, a Arte e a Cultura se fundem no objetivo comum de conhecimento e expressão.

Social e culturalmente ativo, o Museu de Olaria é um lugar de histórias e memórias que contribuem para divulgar o conhecimento da identidade de um conjunto de bens culturais que os valoriza enquanto objetos científicos, lúdicos e educativos.

Orientados pelos programas curriculares dos diferentes anos, e considerando o que estipula a Organização das Nações Unidas | ONU para o próximo ano, nomeadamente, a orientação para que o ano de 2018 seja o “Ano Europeu do Património Cultural”, entendeu o Museu de Olaria fazer uma oferta diversificada e baseada nestas premissas.

As atividades realizam-se durante o período letivo e são gratuitas.

● EXPOSIÇÕES PERMANENTES E TEMPORÁRIAS | VISITAS ORIENTADAS

OLARIA DE PORTUGAL | SALA DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Região Norte | 1.º piso

Região Centro e Sul | 2.º piso

Arquipélagos Madeira e Açores / Países Lusófonos | 3.º piso

A Olaria de Portugal é uma exposição que apresenta peças de louça utilitária, em tempos usada nas casas portuguesas com representação dos mais importantes centros oláricos do país. No próximo ano, 2018, iremos viajar rumo ao sul de Portugal e conhecer as distintas tradições oláricas, explorar o acervo do Museu e descobrir as histórias que guardam estes objetos, agora musealizados.

O FIGURADO | SALA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS | 1º PISO

O Figurado de Barcelos desenvolveu-se ao longo dos tempos, impondo-se como uma atividade importante que atravessa gerações onde o talento dos seus autores se destaca na forma como modelam as suas peças. A Família Ramalho, Baraça, Côta, Mistério são alguns exemplos desta importante arte. No ano de 2017 demos destaque à família Côta, com a exposição temporária “Geração Côta”, em 2018 iremos dar a conhecer a “Geração Baraça”. Começa esta família em 1904, com o nascimento de Ana Lopes Gonçalves Valada, que ficaria conhecida por Ana Baraça.

CERÂMICA CONTEMPORÂNEA | SALA DA CAPELA

A cerâmica contemporânea permite a observação das potencialidades dos elementos da natureza: a argila, o ar, a água e o fogo, em trabalhos extraordinariamente criativos.

Num processo em que se recorre às diversas pastas cerâmicas, vidrados, engobes e técnicas de modelagem, o ceramista transmite, através da sua obra, uma expressão única e pessoal. Desta intimidade, resultam verdadeiras obras de arte, que nos transportam para uma dimensão distinta da cerâmica tradicional.

Neste enquadramento, damos destaque à exposição dedicada à vida e obra de João Macedo Correia, ceramista barcelense que marca o início da produção artística em Barcelos, levando-a além-fronteiras. Ícone indiscutível na produção criativa, João Macedo Correia faria 110 anos em 2018.

● CONHECIMENTO E EXPERIMENTAÇÃO da Educação Pré-Escolar ao Ensino Superior

ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Enquadramento curricular:

Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros | Cooperar com colegas no processo de aprendizagem
Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras | Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas | Recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente ou em grupo.

A INÊS E A GALINHA PEDRÊS QUE SABIA CONTAR ATÉ TRÊS E FALAR OLARÊS

Leitura animada do livro infantil “A Inês e a Galinha Pedrês...”; “A Inês era uma menina muito faladora e brincalhona, mas não tinha com quem brincar por isso certo dia...”

Ao longo da história são realçados muitos objetos em barro e a sua utilidade, estando alguns deles já em desuso. Na oficina de artes plásticas vamos explorar as várias cores, descobrir novas tonalidades e pintar uma miniatura de barro.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

OS BRINQUEDOS DE BARRO

Visita à sala de acolhimento do Serviço Educativo e de Animação, na qual estão expostos vários brinquedos de barro. Vamos brincar ao faz-de-conta com umas loicinhas e uns apitos, feitos de barro. “Vamos cozinhar, vamos à fonte, vamos fazer de oleiros” e aprender que as peças do Museu já foram usadas na “vida real”. Com outras dimensões, outras cores e outros cheiros. Vamos pintar e decorar as miniaturas de barro.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

OS MENINOS GORDOS E A SUA HISTÓRIA

Conhecer a história dos meninos gordos: quem eram, onde nasceram, que terras percorreram. Vamos brincar com estes dois meninos e montar um puzzle com as imagens da Ana e do Mateus. Vamos partilhar experiências com o barro que permite explorar a criatividade através da modelagem.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

Objetivo: Promover a leitura e a comunicação oral permitindo um primeiro contacto com o Museu e o seu acervo de uma forma lúdica; descobrir a natureza da cor e a sua importância na decoração das peças de barro. Desenvolver a motricidade fina através da experimentação da argila.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Enquadramento curricular:

Domínio da criatividade na produção de trabalhos na área da modelagem e pintura | Expressão e Educação Plástica | Descoberta e organização de volumes | Descoberta de si mesmo | Estudo do Meio | Formas de expressão através da voz, do espaço e dos objetos | Estabelecer relação entre o passado e o presente de uma comunidade, associando-a a objetos e práticas culturais | Desenvolver capacidades expressivas e criativas através da produção de artes plásticas | Reconhecer elementos de comunicação visual, tanto na produção das suas criações como nas imagens que observa.

1.º ANO E 2.º ANO

COMO EU VEJO OS MENINOS GORDOS VISITA AO MUSEU

Conteúdos da atividade: A história destes dois irmãos; a sua representação nas peças cerâmicas e pintura de um prato.

Oficina Artes Plásticas: Criatividade com barro.

Objetivo: Alertar para uma alimentação saudável, promovendo hábitos alimentares saudáveis; descobrir forma e volumes; trabalhar a motricidade fina importante no desenvolvimento e bem-estar da criança.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

LEITURA ANIMADA DO LIVRO “A INÊS E A GALINHA PEDRÊS...” JOGO DA INÊS VISITA AO MUSEU

Conteúdos da atividade: Baseado no livro infantil “A Inês e a Galinha Pedrês que sabia contar até três e falava Olarês”, vamos explorar os conhecimentos que as crianças vão adquirir durante a visita orientada à exposição permanente, através de um jogo desenhado numa lona no chão, onde os peões são cântaros de barro e as equipas têm de responder às perguntas acertadamente para que o seu cântaro chegue ao fim. O princípio do jogo é semelhante ao “jogo da Glória”, colorido e atrativo, para despertar e desenvolver o conhecimento sobre a produção da louça de barro, nomeadamente olaria de Barcelos.

Objetivo: Promover o gosto pela leitura através das histórias; conhecer o Museu através de um jogo colorido e atrativo sobre a produção da louça de barro; explorar o conhecimento que as crianças vão adquirir durante a visita à exposição permanente; contribuir para o seu desenvolvimento físico e motor; criar espírito de equipa.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

3.º ANO E 4.º ANO

OLARIA E AS SUAS FUNÇÕES | VISITA À EXPOSIÇÃO OLARIA DE PORTUGAL

Conteúdos da atividade: Viagem pelo mundo da olaria das várias regiões do país num percurso que inicia no norte de Portugal, seguindo para o centro e sul, um salto ao arquipélago da Madeira e Açores numa descoberta das histórias que estas peças guardam. Visualização do CD Viagem à Vila de Oleiros.

Oficina de Artes Plásticas: Exploração plástica através da pintura de uma miniatura de olaria.

Objetivo: Através de um cenário apropriado vamos ficar a saber que as nossas cozinhas já tiveram objetos todos feitos em barro, que para termos água tínhamos que ir à fonte, e destacar a importância que o cântaro teve no dia-a-dia das populações.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

OS DIFERENTES TIPOS DE ARGILAS E AS DIFERENTES FORMAS DE COZEDURA VISITA À EXPOSIÇÃO OLARIA DE PORTUGAL | RODA DE OLERIO

Oficina de Artes Plásticas: Área de exploração sobre a Argila e a sua importância como matéria-prima da cerâmica | Experiências nas rodas de oleiro.

Objetivo: Mostrar diferentes tipos de barro e formas de cozedura (apresentação e experimentação de pequenas rochas); dar a conhecer os objetos expostos no Museu de Olaria e promover o desenvolvimento físico e motor.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

O FIGURADO DE BARCELOS E A NATUREZA DA COR VISITA À EXPOSIÇÃO DO FIGURADO

Conteúdos da atividade: Visita à exposição do Figurado de Barcelos com destaque para temas do quotidiano rural, trabalhos rurais e domésticos, a importância das festas, das romarias, do sagrado e do profano;

Oficina de Artes Plásticas: Estimular a criatividade com a criação de formas pela manipulação do barro permitindo uma abordagem às técnicas da olaria, em articulação com o artesanato local e regional.

Natureza da cor: Utilizar conscientemente a mistura de certas cores para obtenção de outras tonalidades; a importância da cor no Figurado e no comportamento das pessoas.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

4.º ANO

O MUSEU FORA DE PORTAS

• OLHARES SOBRE ... OS NOSSOS DIREITOS

Ao falarmos em direitos das crianças, pensamos sempre sobre como as crianças pensam e o que sabem sobre seus direitos. Num trabalho conjunto da Biblioteca Municipal e do Museu de Olaria de Barcelos, esta atividade procura explorar a referida temática, através da narração de histórias e da pintura em azulejo dos diversos direitos.

Nestas sessões, cada escola participante irá ilustrar um painel com um dos direitos. No final do ano letivo, será constituído um painel conjunto, que incluirá todos os painéis individuais elaborados pelas diversas escolas, onde todos os direitos estarão representados segundo um olhar atento das crianças participantes, e colocado num Centro Escolar ou espaço público do concelho.

Atividades: A Biblioteca Municipal inicia a atividade através da exploração da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, da leitura de histórias e da preparação da ilustração. Numa segunda sessão, o Museu de Olaria de Barcelos continua a exploração da temática com os alunos, que inspirados pelas histórias e a ilustração, vão pintar um painel em azulejo representando um dos direitos das crianças.

Dinamização: Biblioteca Municipal e Museu de Olaria de Barcelos

Calendário: Biblioteca Municipal - Terça-feira | 13h30-15h30

Museu de Olaria - Terça-feira | 14h00-15h30

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico (3.º e 4.º Ano) | 1 turma por sessão

Local: Escolas

2.º CICLO E 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Enquadramento curricular:

Domínio da aprendizagem: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser | Contacto com técnicas de uma determinada área do conhecimento | Seleção de informação recorrendo a fontes diversas | Assimilação de códigos sociais elementares | Participação ativa e responsável em projetos coletivos | Compreender mensagens orais em situações de comunicação | Conhecer elementos da sua comunidade, os aspetos sociais e culturais, semelhanças e diferenças com outras comunidades | Estabelecer relação entre o presente e o passado de uma comunidade associando-a a objetos e práticas culturais | Compreender e identificar diferenças e semelhanças dos vários materiais relacionando as suas propriedades com objetos feitos a partir deles.

5.º ANO E 6.º ANO

OLARIA DE PORTUGAL | DA ARGILA ÀS TÉCNICAS DE TRABALHAR O BARRO

Conteúdos da atividade: Visita à exposição Olaria de Portugal para conhecimento dos objetos e da sua importância na vida das populações.

Oficina de Artes Plásticas: Argila: Área de exploração sobre a Argila e a sua importância como matéria-prima da cerâmica | Conhecer as suas propriedades (cor, brilho, cheiro, textura, etc) | Relacionar este material com as suas diversas utilizações | A importância do fogo na cerâmica | O solo e os seus componentes | Experiências na Roda de Oleiro.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

O FIGURADO DE BARCELOS

Conteúdos da atividade: Visita à exposição do Figurado de Barcelos com destaque para temas do quotidiano rural, trabalhos rurais e domésticos, a importância das festas, das romarias, do sagrado e do profano.

Oficina de Artes Plásticas: Estimular a criatividade com a criação de formas pela manipulação do barro permitindo uma abordagem às técnicas na produção do Figurado, em articulação com o artesanato local e regional. Natureza da cor: Utilizar conscientemente a mistura de certas cores para obtenção de outras tonalidades; a importância da cor no Figurado e no comportamento das pessoas.

Objetivo: Interdisciplinaridade, colaborando na construção de uma escola participativa onde a arte, a ciência, a história, a geografia e a química se unem num espaço aberto à aprendizagem de conteúdos científicos e culturais.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

7.º ANO AO 9.º ANO

OLARIA DE PORTUGAL | CERÂMICA CONTEMPORÂNEA | A ARGILA COMO FONTE DE CONHECIMENTO - UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Conteúdos das atividades: Visita à exposição dedicada à Cerâmica Contemporânea para conhecimento desta arte particularmente criativa e única.

Visita à exposição Olaria de Portugal para conhecimento dos objetos e a sua importância na vida das populações.

Oficina de Artes Plásticas: Área de exploração sobre a Argila e a sua importância como matéria-prima da cerâmica | Conhecer as suas propriedades (cor, brilho, cheiro, textura, etc.) | Relacionar este material com as suas diversas utilizações | A importância do fogo na cerâmica e na olaria | O solo e os seus componentes. Modelagem e utilização de vários suportes e técnicas (pastas cerâmicas, vidrados, engobes, papel, tintas, etc.).

Objetivo: Interdisciplinaridade, colaborando na construção de uma escola participativa onde a arte, a ciência, a história, a geografia e a química se juntam num espaço aberto à aprendizagem dos conteúdos científicos e culturais. Exercitar a expressão e criatividade artística.

Horário: Terça-feira a sexta-feira | 10h00 às 12h00 | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

ENSINO SECUNDÁRIO E ENSINO SUPERIOR

Enquadramento curricular:

Produção, gestão cultural e assessoria em projetos ou instituições públicas e privadas de relevância cultural | Produção e difusão de eventos culturais | Gestão de bens e serviços patrimoniais | Criação e investigação cultural | Turismo cultural | Crítica de arte e jornalismo cultural | Comunicação e design | A importância da cerâmica nas sociedades modernas.

O MUSEU CÁ DENTRO

Conteúdos da atividade: O Museu cá dentro é uma atividade ligada à área da investigação, da comunicação institucional e do design gráfico para alunos do ensino secundário e superior que lhes permite ter um conhecimento mais específico de todo o funcionamento técnico do Museu.

Numa viagem ao centro de toda esta enorme logística, pretende-se que os alunos possam conhecer a extensão e importância de todo o trabalho museológico, de quem trabalha e o que se guarda nos bastidores deste equipamento cultural.

Visita Orientada: Serviço de acolhimento e vigilância;
Serviço de Gestão de Coleções;
Centro de documentação | Biblioteca especializada;
Serviço Administrativo;
Serviço Educativo e de Animação.

Horário: Quarta e sexta-feira | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

Visita às reservas: Em grupos de 8 alunos.

ROSA RAMALHO E A CERÂMICA DE PABLO PICASSO

Conteúdos da atividade: Exploração das temáticas representadas na obra de arte de Rosa Ramalho e Pablo Picasso, dois artistas de origem e percursos distintos mas, ao mesmo tempo, muito próximos no empenho que ambos dedicaram à arte da cerâmica. A galinha macaco, a galinha homem, o galo mulher e a galinha cão são alguns exemplos do mundo fantástico, nas criações com assinatura de RR - Rosa Ramalho.

Oficina de Artes Plásticas: Criação de formas pela modelagem do barro com técnicas de olaria; a Argila como fonte de conhecimento (propriedades, a importância deste material e as diversas utilizações).

Objetivo: Conhecer diferentes animais do fantástico criados por Rosa Ramalho, sublinhando a especificidade de existirem animais idênticos na arte de Picasso.

Horário: Quarta a sexta-feira | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

Visita às reservas: Em grupos de 8 alunos.

PAINEL DE AZULEJO | EDUARDO NERY

Numa das fachadas do Museu de Olaria existe um painel cerâmico de grandes dimensões, em relevo e tons dourado. Trata-se de um painel de Eduardo Nery, com 16.6 metros de comprimento e 3.35 metros de altura. Neste trabalho, o autor usou peças de relevo em forma de cunha e escolheu um tom ouro que explora a incidência da luz de forma diferente, em função do ângulo em que as peças se encontram colocadas.

Conteúdos da atividade: Visita e exploração do painel de Eduardo Nery colocado numa fachada do Museu; visita orientada ao Museu, história deste importante imóvel, a sua arquitetura e intervenções de melhoramento como equipamento cultural importante para o país.

Oficina de Artes Plásticas: O azulejo | A importância na arquitetura como suporte da expressão artística nacional; Elaboração de um painel de azulejo com tema livre, em pequenos grupos.

Objetivo: Dar a conhecer os vários materiais de trabalho para a execução de um painel cerâmico.

Horário: Quarta a sexta-feira | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

Visita às reservas: Em grupos de 8 alunos.

CERÂMICA CONTEMPORÂNEA

Conteúdos da atividade: Visita à exposição dedicada à Cerâmica Contemporânea onde o artista trabalha com especificidade os materiais cerâmicos recorrendo a diversas pastas cerâmicas, vidrados, engobes e técnicas de modelagem.

Oficina Artes Plásticas: Utilização de vários suportes e técnicas (pastas cerâmicas, vidrados, engobes, papel, tintas etc.)

Objetivo: Contacto com esta arte particularmente criativa, exercitando assim a expressão e criatividade artística.

Horário: Quarta a sexta-feira | 14h30 às 16h30.

Participantes: Mínimo 10 alunos | Máximo 25 alunos.

Visita às reservas: Em grupos de 8 alunos.

MARCAÇÕES E INFORMAÇÕES

Esta brochura apresenta de forma sucinta as informações relativas ao programa de atividades para o ano letivo 2017/2018 do Museu de Olaria. As atividades estão sujeitas a marcação prévia junto do Serviço Educativo e de Animação, de segunda-feira a sexta-feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00.

A marcação das visitas deve ser efetuada com 10 dias de antecedência.

Fichas de pré-marcação disponíveis em www.museuolaria.pt e na receção do Museu.

As atividades serão canceladas caso o grupo não compareça no Museu após 30 minutos do horário marcado.

Por motivos imprevistos, os programas podem estar sujeitos a alterações.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES MUSEU DE OLARIA

Rua Cónego Joaquim Gaiolas

4750 - 306 Barcelos

Telefone: 253 824741

Telefone S.E.A.: 253 809661

E-mail: museuolaria@cm-barcelos.pt

E-mail S.E.A.: servicoeducativo@cm-barcelos.pt

HORÁRIO DO MUSEU DE OLARIA:

Terça a sexta-feira: 10H00 - 17H30

Sábados, domingos e feriados: 10H00 - 12H30 | 14H00 - 17H30



Além da atuação da Proteção Civil no combate às situações de emergência que se vão verificando, existe uma aposta clara e efetiva em matéria de prevenção e informação, nomeadamente em termos de ações de sensibilização junto das populações.

Este último aspeto referenciado continuará a ser prioritário quanto ao trabalho desenvolvido pelo Executivo Municipal e, concretamente, pelo Pelouro da Proteção Civil.

A prevenção e informação prestada junto da população fará parte da programação anual da Proteção Civil para o vindouro ano de 2018, nomeadamente através de ações de sensibilização, com especial enfoque junto das escolas do concelho.

Indicam-se de seguida algumas ações que poderão ser desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar barcelense.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Primeiros socorros; Suporte Básico de Vida; Manuseamento de extintores; Comportamento perante situações emergentes.

SESSÕES INFORMATIVAS

Comportamentos a ter perante a iminência de acidente grave no próprio estabelecimento ou em áreas periféricas.

ORGANIZAÇÃO DE SIMULACROS VISANDO O TREINO COMPORTAMENTAL FACE A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Serão realizados com a participação dos corpos de bombeiros, elegendo-se previamente o incidente a treinar sem conhecimento dos residentes.

DIA INTERNACIONAL DA PROTEÇÃO CIVIL

Celebra-se no dia 1 de março.

Por despacho do Ministério da Administração Interna, n.º 6.915/2008, foi instituído o Dia da Proteção Civil a comemorar anualmente a 1 de março, devendo a Autoridade Nacional de Proteção Civil organizar anualmente o programa alusivo à data;

De acordo com o que for determinado pela ANPC, poder-se-á realizar com os diversos agentes alguma atividade que comemore a data e sensibilize a população.

DISTRIBUIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO INFORMATIVA

Distribuição de folhetos informativos sobre determinado tipo de incidentes e se útil treinar comportamentos.

Nota: A realização destas atividades, no todo ou em parte, estarão sempre dependentes da atividade letiva e ocupacional de cada estabelecimento escolar ou agrupamento. Sem prejuízo da Proteção Civil poder sugerir a realização de determinada ação em determinado estabelecimento de ensino, estes deverão contactar o Município no sentido de demonstrarem a sua disponibilidade para promover alguma(s) das ações sugeridas. Todas as ações que venham a ser desenvolvidas no âmbito da proteção civil junto da comunidade escolar poderão abranger, se os diretores de agrupamento ou de escola assim entenderem, todos os alunos e demais elementos que frequentam cada estabelecimento mais as associações de pais.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

PROTEÇÃO CIVIL

Município de Barcelos | Comandante Licínio Santos

Largo do Município, 4750-323 Barcelos

Tel. 253809600 | Email: liciniosantos@cm-barcelos.pt



Durante o ano 2017/2018, o Teatro Gil Vicente traz a público novos espetáculos de teatro, música, dança e cinema que vão certamente proporcionar momentos de lazer e convívio. Sendo o grande objetivo do Teatro Gil Vicente disponibilizar uma oferta cultural alargada e de qualidade, na continuidade de um trabalho de captação de novos públicos, apresenta, este ano, um programa cultural com visitas guiadas ao edifício do Teatro Gil Vicente e espetáculos para o público em geral e grupos escolares, de acordo com a programação mensal.

VISTAS GUIADAS AO TEATRO GIL VICENTE

As visitas guiadas são uma oportunidade para conhecer a história e os bastidores do Teatro Gil Vicente. Este teatro, inaugurado a 31 de julho de 1902, encerrou ao público em 1992. Foi adquirido pela Câmara Municipal de Barcelos em 1995 tendo, então, dado início a um projeto de recuperação e reabilitação do edifício. Reabriu ao público a 7 de setembro de 2013.

Horário: Segunda a sexta-feira | 10H00 - 17H00

Duração: 30 minutos

Público: Alunos do 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Superior (uma turma por sessão).

As visitas guiadas realizam-se durante o período escolar e são gratuitas.

As marcações deverão ser efetuadas com o mínimo de 10 dias de antecedência.

ESPETÁCULOS PARA O PÚBLICO EM GERAL E GRUPOS

Horário, Duração e Público-alvo:

Variável de acordo com a programação do Teatro Gil Vicente.

Informação atualizada mensalmente em: <http://agenda.barcelos.pt/cultura>

FORMAÇÃO 2017

A Câmara Municipal de Barcelos, em parceria com a ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo e A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos, promove, até final de 2017, um conjunto de formações na área do Teatro.

A participação é gratuita. As inscrições são limitadas. Será dada prioridade aos Grupos de Teatro do concelho de Barcelos. Caso não sejam preenchidas todas as vagas, as diferentes formações são abertas ao público em geral, não sendo necessária experiência prévia em nenhuma das áreas.

As Inscrições são consideradas por ordem de chegada. O formulário de inscrição, pode ser solicitado por email, e deve ser enviada, devidamente preenchido, para o seguinte endereço electrónico: martamaciel@cm-barcelos.pt.

DIREÇÃO DE CENA E PRODUÇÃO

Formador: ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo

Módulo 1 | Introdução à Direcção de Cena e Produção

- Introdução à Direcção de Cena
- Organização de uma actividade/ evento
- Produção - Criação de um projecto artístico
- Planificação e mapas de produção

Módulo 2 | Técnicas Avançadas à Direcção de Cena e Produção

- Técnicas de direcção de Cena
- Gestão de Produção e Programação

Calendário:

Módulo 1: 30 horas | Datas a definir

Módulo 2: 30 horas | Datas a definir

Local da Formação: Teatro Gil Vicente | Largo Dr. Martins Lima - 4750 Barcelos

Inscrições:

Enviar formulário de inscrição para: martamaciel@cm-barcelos.pt.

As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

É dada prioridade aos Grupos de Teatro de Barcelos- Introdução à Direcção de Cena

TÉCNICA DA MÁSCARA

Formador: Filipe Crawford

Breve introdução à Técnica da Máscara, acompanhada por exercícios práticos. A Máscara Neutra; explicação teórica da sua utilização e exercícios. Commedia dell'Arte; apresentação das principais máscaras e exercícios.

Calendário: 14 e 15 outubro 2017 | 10h00h às 13h00 | 15h00 às 18h00

Local da Formação: Teatro Gil Vicente | Largo Dr. Martins Lima - 4750 Barcelos

Inscrições:

Enviar formulário de inscrição para: martamaciel@cm-barcelos.pt.

As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

É dada prioridade aos Grupos de Teatro de Barcelos

Parceria: A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos

CONSTRUÇÃO DE FANTOCHES

Formadora: Luís Cardoso (Lukas)

No workshop de construção de fantoches (meio corpo) que propomos realizar, os participantes aprendem as noções básicas de criação em esponja e as técnicas básicas de modelação, corte, dobragem e colagem, a partir das quais será possível criar volumes tridimensionais. Através do uso de materiais reciclados e objectos simples, os participantes poderão decorar as suas personagens, onde a imaginação de cada um, será o único limite imposto à criação do fantoche, as formas resultantes são variadas, infinitas e muito divertidas.

Calendário: 28 outubro 2017 | 10h00 às 13h00 | 15h00 às 18h00

Local da Formação: Teatro Gil Vicente | Largo Dr. Martins Lima - 4750 Barcelos

Inscrições:

Enviar formulário de inscrição para: martamaciel@cm-barcelos.pt. As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada. É dada prioridade aos Grupos de Teatro de Barcelos

Parceria: A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos

CARACTERIZAÇÃO

Formadora: Joana Silva

Este workshop de caracterização irá abordar as necessidades especiais de alguns personagens específicos. Trata-se de um workshop sobre caracterização mais dirigido a pequenos pormenores muito úteis no teatro.

Tipos e funcionalidades de materiais, vários tipos de feridas (Cortes, hematomas, queimaduras, mordeduras etc.), cicatrizes (de baixo relevo e alto relevo), dentição (nicotina, ausência, podridão), envelhecimento (com pintura e látex).

Calendário: 4 e 5 novembro 2017 | 10h00 às 13h00 | 15h00h às 18h00

Local da Formação: Teatro Gil Vicente | Largo Dr. Martins Lima - 4750 Barcelos

Inscrições:

Enviar formulário de inscrição para: martamaciel@cm-barcelos.pt.

As inscrições são limitadas e são consideradas por ordem de chegada.

É dada prioridade aos Grupos de Teatro de Barcelos

Parceria: A Capoeira - Companhia de Teatro de Barcelos

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES TEATRO GIL VICENTE

Largo Dr. Martins Lima, Barcelos

Tel. 253 809 694

E-mail: tgvc@cm-barcelos.pt

HORÁRIO DO TEATRO GIL VICENTE:

Segunda a sexta-feira: 10H00 - 17H30



O Pelouro do Turismo e Artesanato do Município de Barcelos define anualmente uma vasta programação de atividades diversas no intuito de promover e dinamizar os valores, património e tradições do território. São dezenas de ações intrínsecas à identidade barcelense, procurando abranger áreas tão distintas como, a título exemplificativo, as Artes e Ofícios Tradicionais, a Gastronomia e Vinhos, o Turismo de Natureza, o Touring Cultural, o Turismo no Espaço Rural, entre muitas outras. No âmbito deste plano de atividades existem algumas ações nas quais se poderá enquadrar a comunidade escolar, nomeadamente nas descritas nesta publicação que se enquadram dentro da dinamização do segmento do turismo infanto-juvenil.

ROTEIRO O MUNDO MARAVILHOSO DO FIGURADO

Sob marcação, com 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda. O Gabinete de Turismo e Animação do Município organiza visitas guiadas à totalidade do Roteiro Urbano designado de “Mundo Maravilhoso do Figurado” ou a etapas do mesmo, conforme as pretensões do requisitante. Trata-se de uma visita pela história e simbologia das 19 figuras representativas da produção de Figurado Tradicional de Barcelos e da generalidade das mais conceituadas famílias de barristas do concelho de Barcelos. Uma experiência que rememora a história desta produção e dos seus mais conceituados mestres até à atualidade.

Destinatários:

Alunos e professores - não recomendável para crianças com idades inferiores a 10 anos.

Reservas: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

Seguros: A cargo do requerente.

Nota: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

PROGRAMA CAMINHAR PARA CONHECER BARCELOS

Sob marcação, com 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda. O Gabinete de Turismo e Artesanato do Município organiza percursos pedestres de pequena rota para público infanto-juvenil tendo por base a interpretação dos diversos patrimónios existentes no concelho seja do ponto de vista patrimonial ou natural. Rotas de pequena dimensão que proporcionam experiências com o Mundo Rural, Natureza e com artefactos da identidade do território e dos barcelenses.

Destinatários:

Alunos e professores, não recomendável para crianças com idades inferiores a 10 anos.

Reservas: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

Seguros: A cargo do requerente.

Nota: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

PEREGRINO DESDE PEQUENINO

Sob marcação, com 10 dias de antecedência, mediante disponibilidade de agenda. O Gabinete de Turismo do Município, aproveitando a identidade jacobea do território organiza incursões interpretativas e pequenas rotas nos percursos de Santiago existentes no concelho no sentido de dar a conhecer a simbologia, história e património ligados aos caminhos de Santiago que marcam de forma veemente a identidade histórica e etnológica do concelho, como é bom exemplo a Lenda do Galo.

Destinatários:

Alunos e professores, não recomendável para crianças com idades inferiores a 10 anos.

Reservas: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

Seguros: A cargo do requerente.

Nota: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

O CAMINHO QUE O LINHO FAZ WORKSHOPS DE BORDADO E TECELAGEM

Sob marcação, com 10 dias de antecedência, de acordo com a disponibilidade do artesão. Com o intuito de preservar as atividades tradicionais do Bordado de Crivo, Bordado Tradicional, Tecelagem e Tecelagem em Penas, o Gabinete de Turismo e Artesanato do Município, organiza sob marcação antecipada workshops para crianças, monitorizados por artesãos Barcelenses, ações técnicas e demonstrativas destas artes e ofícios tradicionais do território.

Destinatários: Alunos e professores

Reservas: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

Nota(s): O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola, pode implicar custos.

APRENDIZAGEM DO BORDADO DE CRIVO, UM PASSADO COM FUTURO

A arte de bordar é uma tradição no concelho de Barcelos pelo que, com o intuito de promover a aprendizagem desta arte, bem como garantir o futuro desta produção de excelência, pretende-se dar a oportunidade à comunidade escolar que tem Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) de aprender a arte dos Bordados de Crivo, fundamentalmente nas escolas do Vale do Este (território onde predomina o Bordado de Crivo).

Destinatários: Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Nota: O interesse de terem aulas de aprendizagem do Bordado de Crivo deverá ser manifestado junto do Pelouro da Educação, para que se possam articular as aulas com a artesã formadora.

PINTA O TEU GALO WORKSHOPS DE PINTURA DE GALOS

Sob marcação, com 10 dias de antecedência, conforme a disponibilidade do artesão. O Gabinete de Turismo e Artesanato do Município, organiza sob marcação antecipada oficinas de pintura de Galos para crianças, monitorizados por artesãos Barcelenses no 3º piso da Torre Medieval.

Destinatários: Alunos

Reservas: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882.

Condições: Implica pagamento ao artesão, por parte do requerente, dos galos e materiais.

Nota(s): O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

TORRE MEDIEVAL, EXPOSIÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR

A Torre Medieval de Barcelos, edifício do séc. XV, é um espaço de grande interesse histórico-cultural para a cidade de Barcelos, dispendo de um piso dedicado às crianças, no qual poderão ser realizadas exposições com temáticas ligadas ao Galo e à cidade de Barcelos. O Município desafia a comunidade escolar a dinamizar aquele espaço de acordo com uma calendarização a definir.

Condições:

Destinatários: Jardins-de-infância, Escolas do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

Nota: As propostas de exposições deverão ser enviadas para o Posto de Turismo para apreciação (turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882).

A sua realização está sujeita a calendarização.

CICLO DE EXPOSIÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO ARTESANATO DE BARCELOS

Paralelamente ao plano de atividades anual, o Pelouro do Turismo e Artesanato promove um Ciclo de Exposições alusivo ao Artesanato de Barcelos, que se realiza maioritariamente em espaços nobres da cidade, como a Torre Medieval, o Posto de Turismo e a Sala Gótica.

As exposições estão abertas à visitação pelo público em geral, podendo ser agendadas visitas guiadas à comunidade escolar, por forma a que os mais jovens possam melhor conhecer as tradições das artes e ofícios características do nosso concelho.

Datas: A definir

Destinatários: Alunos e professores.

Reservas: turismo@cm-barcelos.pt ou 253 811882. As visitas guiadas deverão ser solicitadas previamente, ficando sujeitas à disponibilidade do Pelouro. O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

CARNAVAL POPULAR | DESFILE DAS ESCOLAS

Sexta-feira de Carnaval, 24 de Fevereiro 2018

Desfile das Crianças e das Escolas é uma iniciativa que visa envolver a comunidade escolar nesta atividade, recriando as mais autênticas tradições do carnaval popular português, proporcionando aos mais novos a possibilidade de ter uma experiência carnavalesca diferente e plural, bem como um envolvimento efetivo neste evento popular.

Este desfile realiza-se na sexta-feira de Carnaval e contempla um percurso pelo Centro Histórico de Barcelos.

Data: 09 de fevereiro de 2018

Inscrição: A ficha de inscrição enviada para as escolas deverá ser remetida para o Gabinete de Turismo e Artesanato de Barcelos até à data indicada no convite.

Destinatários: Alunos e professores.

Nota: O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

BARCELOS, CIDADE MEDIEVAL

Este evento cultural pretende recriar os principais acontecimentos históricos de Barcelos e as práticas mercantis utilizadas na idade média, pelo que todo o centro histórico é decorado de acordo com a época, onde inúmeros artesãos portugueses e espanhóis se reúnem para vender os melhores produtos artesanais do Norte de Portugal e da vizinha Galiza. Para além da parte expositiva e comercial, existe também um vasto programa de animação do evento, no qual poderão ser inseridos alguns momentos de animação propostos pela comunidade escolar, desde que enquadrados na época medieval. A título exemplificativo, poderá equacionar-se a realização de um cortejo com a comunidade escolar, a ocorrer na sexta-feira do evento, previsivelmente a 1 ou 3 de junho 2018.

Data Previsional: 1 a 3 de junho de 2018.

Destinatários: Alunos e professores.

Nota: As propostas deverão ser remetidas para o Gabinete de Turismo e Artesanato até ao final do mês de Março para serem analisadas.

O transporte dos participantes deverá ser assegurado pela respetiva escola.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

GABINETE DE TURISMO E ARTESANATO

Produto Turismo Infantojuvenil

Largo Dr. José Novais, N.º 27 | 4750 - 310 Barcelos

Tel: 253 811 882 | Email: turismo@cm-barcelos.pt



CAVALEIROS NO CONVENTO | Mosteiro de Vilar de Frades Visita ao Mosteiro | Programa Equestre | Oficinas Criativas

VISITA AO MOSTEIRO DE VILAR DE FRADES

Uma Visita de Estudo que concilia visita ao Mosteiro de Vilar de Frades, classificado como Monumento Nacional, em 1910, com programa equestre e oficinas culturais. Um dia inesquecível, que concilia momentos lúdicos, educativos, criativos e culturais.

A Visita de Estudo “Cavaleiros no Convento” integra uma visita ao Convento de Vilar de Frades, classificado como Monumento Nacional, em 1910, um programa equestre através de 3 atividades com cavalos e a possibilidade de realizar 2 oficinas criativas: oficina de azulejaria e playoga.

As visitas de estudo pretendem captar o interesse das crianças e dos jovens para a prática de atividades ao ar livre e em contato com a natureza, divulgar o património cultural e promover o desenvolvimento da criatividade. As visitas aliam o carácter educativo e de aprendizagem ao desenvolvimento e estímulo de hábitos de vida saudáveis.

OFICINA DE PLAY YOGA

A oficina de Play Yoga para crianças proporciona um momento divertido que introduz posturas de yoga aludindo aos animais e elementos da natureza, através do conto de uma história. No final, as crianças terão a oportunidade de experimentar um jogo que promove o trabalho de equipa com o pára-quadras arco-íris e de colorir uma bonita mandala para levarem.

OFICINA DE AZULEJARIA

A oficina de azulejaria explora as histórias guardadas no Convento, dando a conhecer a história do azulejo e proporcionando a experiência de pintura em azulejo. No final cada criança leva o seu azulejo.

Público: Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Duração: Mosteiro: 45 minutos | Oficina: 60 minutos | Equestre: 120 minutos

Horário: De Terça a sexta-feira

Custo: Visita ao mosteiro: gratuita | Programa equestre: 6,5€/criança | Oficinas: 3€/criança

Nota: Possibilidade de almoço na Cantina ou disponibilização de espaço para refeição própria

Marcações: geral@chirpc.com ou 926722917

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES CENTRO HÍPICO IRMÃO PEDRO COELHO

Largo S. João de Deus, N.º 1

4755 - 044 Areias de Vilar, Barcelos

Tel.: 926722917 | E-mail: geral@chirpc.com

Site: www.chirpc.com



CENTRO HÍPICO IRMÃO PEDRO COELHO | CHIrPC



O **CHIrPC - Centro Hípico Irmão Pedro Coelho** é uma estrutura nova, de grande qualidade, preparada para lhe dar a conhecer o Mundo e a Arte dos Cavalos. Está localizado numa ampla área verde, a Quinta de Vilar de Frades, onde o potencial natural é imenso e onde as tradições e a cultura se revelam de forma harmoniosa. Desenvolvemos um conceito inovador com o objectivo de proporcionar à comunidade em geral atividades de carácter educativo, recreativo, terapêutico e desportivo. Contamos com a colaboração de uma Equipa de Profissionais credenciados e temos uma oferta alargada de serviços que visa promover a prática desportiva da Equitação num meio ambiente de excelência, desenvolvendo e estimulando hábitos e estilos de vida saudáveis. Privilegiamos a segurança e a qualidade dos programas que oferecemos para uma satisfação plena dos nossos utilizadores.

VISITAS DE ESTUDO

A) DESPORTIVA E RECREATIVA

Tem como objectivos fomentar o respeito pela natureza, sensibilizar para o desporto e estimular hábitos de vida saudáveis.

Inclui visita à Quinta, Maneio e Preparação do Cavalo, Experimentação a Cavalo, visita Cultural ao Mosteiro de Areias de Vilar e duas oficinas: azulejaria e Playoga.

B) SOCIAL

Tem como objetivos promover a realização pessoal, a capacidade de adaptação, o trabalho em equipa, a identificação de limites, a interação com a deficiência e uma experiência holística. Inclui participação em sessões de equitação terapêutica, visita Cultural ao Mosteiro e Roteiro Sargento-mor de Vilar.

Público: Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Duração: Equestre: 120 minutos / Mosteiro: 45 minutos / Oficina: 45 minutos

Horário: De terça a sexta-feira

Custo: 6,5€ | Criança - Programa equestre | Visita ao Mosteiro - Gratuita

Nota: Possibilidade de almoço na Cantina ou disponibilização de espaço para refeição própria

Marcações: geral@chirpc.com ou 926722917

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES /CAS

**Ser um desafio | Ser significativo | Definir objetivos pessoais e sua reflexão
Não ser repetitivo e ser simples**

C = Criatividade | Aprender novas competências, criar projetos e atividades.

A = Atividade | Atividade física e o conhecimento do corpo através do movimento e da expressão corporal.

S = Serviço | Ajudar os outros, naquilo que não conseguem fazer por eles próprios.

Descrição das Atividades Equestres:

- Maneio do Cavalo (Limpeza, Equipamento, Preparação);
- Nível Equestre (Iniciados, Intermédios, Avançados);
- Educação & Lazer (Passeios, Workshops, Pintar o meu Cavalo);
- Terapia (Participar em sessões de Equitação Terapêutica).

Público: 1.º Ciclo do Ensino Básico

Duração: 90 minutos

Horário: Terça a sexta-feira

Custo: Pacote 4 sessões | 30€ (poderá utilizar/gerir o pacote durante 2 meses)

Número Máximo de Utilizadores por Sessão: 15 utilizadores

Marcações: geral@ chirpc.com ou 926722917

PROGRAMAS EM FAMÍLIA

Pretende a sensibilização para hábitos de vida saudável e valorização do património cultural de Barcelos.

Inclui programa Equestre no Centro Hípico (Visita + Montar | Passeio de Charrete), visita ao Mosteiro de Vilar de Frades e Roteiro Sargento-Mor de Vilar.

Público: Público em geral

Calendarização: Todos os domingos dos meses de setembro, janeiro e março

Horário: 10H00 - 12H00 | 15H00 - 18H00

Custo: 4€ | pessoa - Programa Equestre

1€ | criança - Visita ao Mosteiro - consultar descontos

Marcações: geral@ chirpc.com ou 926722917

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

CENTRO HÍPICO IRMÃO PEDRO COELHO

Largo S. João de Deus, N.º 1

4755 - 044 Areias de Vilar, Barcelos

Tel.: 926722917 | E-mail: geral@chirpc.com

Site: www.chirpc.com



PROJETO DE INTERVENÇÃO O SONINHO NA ESCOLA

O sono é um fator determinante para a saúde física e mental das crianças e dos adolescentes. Nas crianças em idade escolar e pré-escolar predominam as perturbações associadas ao início do sono, os despertares noturnos e a inadequada higiene do sono.

Os Cuidados de Saúde Primários têm um papel privilegiado na abordagem das perturbações do sono, tornando-se essencial a realização de uma intervenção global para a promoção da saúde, no que diz respeito à higiene do sono.

O projeto de intervenção “Soninho na Escola” tem como objetivo contribuir para a aquisição de conhecimentos promotores de mudança de comportamentos de sono, incentivando a aquisição de rotinas de sono saudáveis.

O programa tem como público-alvo as crianças a frequentar o 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, matriculadas no ano letivo de 2017/2018, nas escolas do 1.º Ciclo de Barcelos.

Objetivo: Pretende-se avaliar o impacto de uma intervenção educacional na mudança de hábitos de sono em crianças do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Métodos: Estudo analítico, *quasi-experimental* e prospetivo. O estudo pretende explorar o efeito de uma intervenção estruturada de sessões de educação para a saúde nas escolas aderentes ao projeto “Soninho na Escola”, aos alunos do 3.º e 4.º anos, num período previsível de 3 meses.

Serão realizadas intervenções nas escolas, através de sessões de educação sobre o sono, num total de quatro sessões com entrega de uma caderneta, cujo preenchimento vai permitir a eleição dos alunos com hábitos de sono mais saudáveis. A recolha dos dados vai ser efetuada através de questionários anónimos, antes e depois da intervenção, um preenchido pelos pais (*Children’s Sleep Habits Questionnaire*) e outros dois pelas crianças (*Sleep Self Report* e um questionário de higiene do sono) validados para Portugal e para o público-alvo.

Para testar as hipóteses, todas as variáveis quantitativas serão testadas para a normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, sendo a opção da utilização de testes paramétricos ou não paramétricos realizados em conformidade. Na comparação dos dados serão utilizados os testes do *Qui-Quadrado*, *t-student* e/ou *Mann-Whitney*. Para avaliação da eficácia da intervenção da mudança de comportamentos serão utilizados os testes de Wilcoxon e o teste de McNemar.

O sono é um fator determinante para a saúde física e mental das crianças e dos adolescentes. Múltiplos fatores influenciam o sono, tais como o nível socio-económico, temperamento da criança, alimentação noturna excessiva e práticas parentais no momento de dormir.

Hábitos inadequados de sono têm sido associados a efeitos negativos no desempenho académico, comportamento e regulação emocional, traduzindo-se no aumento da sonolência diurna, irritabilidade, fadiga, ansiedade, diminuição da atenção e da tolerância, frustração, labilidade emocional, bem como ao aumento do risco de quedas por diminuição das capacidades motoras. Adicionalmente, um sono insuficiente parece associar-se ao desenvolvimento de obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e de outras causas de mortalidade.

Nas crianças em idade escolar e pré-escolar predominam as perturbações associadas ao início do sono e os despertares noturnos, na maioria relacionadas com os terrores noturnos que exigem cuidados para se acalmarem. Outra perturbação comum do sono relaciona-se com a inadequada higiene do sono, pelo uso excessivo de dispositivos eletrónicos e de televisão



no momento de dormir, o que atrasa a hora de adormecer e leva a alterações nos parâmetros de sono-vigília. Os comportamentos parentais na hora de deitar exercem um papel significativo no desenvolvimento e manutenção dos problemas de sono das crianças. Deste modo, as crianças que adormecem com excessivo envolvimento parental têm maior probabilidade de acordar mais vezes durante o sono e não desenvolvem a capacidade de auto-regulação, permanecendo dependentes das intervenções dos seus pais. Assim, é importante o desenvolvimento de estratégias por parte dos pais, de modo a facilitar a melhoria do sono das crianças.

Local do estudo: Escolas do 1.º Ciclo de Barcelos.

Tipo de estudo: Estudo analítico, quasi-experimental e prospetivo.

O estudo pretende explorar o efeito de uma intervenção estruturada de sessões de educação para a saúde.

Público-alvo: Crianças dos 8 aos 10 anos a frequentar o 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico das Escolas de Barcelos.

Os investigadores decidiram implementar este projeto em ambiente escolar, uma vez que estudos sugerem que a escola é o ambiente mais adequado para fornecer informações sobre a saúde, modificar os conhecimentos sobre a própria saúde e alterar comportamentos.

Os investigadores escolheram o 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico como público-alvo, dado que é a partir do 3.º ano que o programa escolar promove o aumento do conhecimento do corpo humano e suas funções, bem como está estabelecida uma maior independência na leitura e compreensão do texto escrito, essencial para o preenchimento dos questionários.

Amostragem: Todas as crianças da população que cumpram os critérios serão incluídas.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES PROJETO SONINHO NA ESCOLA

E-mail: soninhonaescola@gmail.com



WINE IN MODERATION

A Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) é uma associação de âmbito nacional de direito público e sem fins lucrativos, fundada a 06 de Maio de 2014, tendo iniciado a sua atividade em 2015. Tem como missão permitir que Portugal se possa afirmar como um dos principais destinos internacionais do produto Vinho + Território.

Aposta na estruturação e integração dos diversos elementos que contribuem para a competitividade e valorização da oferta dos setores do vinho e do turismo, quer no seu conjunto, quer em termos individuais.

A ARVP integra representantes das Rotas do Vinho das diferentes regiões, associações ligadas à gastronomia, hotelaria e vinhos, várias Entidades de Turismo Regionais e a Associação de Turismo de Portugal, entre outros parceiros.

Para a ARPV, a riqueza e qualidade do Produto (Vinho) e Território (País) só poderá ser garantida se, paralelamente, à sua promoção, defesa e divulgação decorra um plano de iniciativas e políticas de educação/informação e responsabilidade social para o consumo responsável e moderado do vinho e produtos vínicos.

Neste enquadramento, a ARVP decidiu dar o seu contributo enquanto entidade socialmente responsável, tendo apresentado uma candidatura ao Instituto da Vinha e do Vinho, designadamente, no âmbito do Eixo 2 - Informação e Educação. Com esta iniciativa a ARPV propõe-se a aumentar o nível de informação e educação sobre o consumo de bebidas alcoólicas do setor vitivinícola, nomeadamente, através da realização de um plano articulado de ações que promovam a disseminação de práticas de consumo consciente e moderado.

Este plano tem uma vertente dirigida especificamente ao público juvenil, bem como os desafios que estas contêm:

O público juvenil é preferencialmente 3.º Ciclo do Ensino Básico (do 7.º ao 9.º anos) e Ensino Secundário (do 10.º ao 12.º anos). Assim, convidam-se as escolas, alunos, pais, professores e funcionários não docentes, a integrar esta iniciativa, à qual, apenas com a pretensão de proteger e preparar os nossos jovens, chamamos BE SMART.

BE SMART. ALL INVOLVED

No lançamento do ano letivo e no decorrer do 1.º período, convida-se a abordarem este assunto de reconhecida importância, nas diversas disciplinas, iniciativas e projetos que a escola melhor entenda. Para maior facilidade e sucesso, propomos o KIT BE SMART.

Para nós, trata-se de uma ferramenta para envolver professores, pais e alunos no combate ao consumo de álcool precoce, preferencialmente ao não consumo antes dos 18 anos de idade.

Objetivo: Através das ações que abrangem diferentes intervenientes da Comunidade Educativa, o KIT que se apresenta pretende apoiar as escolas dos municípios envolvidos no projeto, a implementarem ações de prevenção do consumo de álcool nas crianças e jovens.

Kit para a Escola:

Manual de apoio à aplicação do Kit Be Smart;

Poster do Projeto Be Smart;

Concurso Projeto Be Smart;

Flyer/Road Map para Pais/ Encarregados de Educação nas Reuniões (a partilhar pela escola em reuniões de pais).



Para o Professor/Diretor de turma:

Um road map para aula sobre prevenção de consumo do álcool;
Conteúdos, sugestões de abordar uma aula sobre prevenção consumo do álcool;
Conteúdo imagético para o professor/diretor de turma partilhar com os alunos na aula, incluindo filmes desenvolvidos por entidades internacionais para este efeito.

Seminários / Tertúlias / Workshops:

Ações, a efetuar nas escolas por profissionais da área.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

ARVP | ASSOCIAÇÃO DAS ROTAS DOS VINHOS DE PORTUGAL

Museu Rural e do Vinho do Concelho do Cartaxo

Quinta das Pratas

2070 - 158 Cartaxo

Telefone: 243 700 250

E-mail: rotasdosvinhosdeportugal@gmail.com



REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES | RBE

PROJETOS E PARCERIAS

Entidades do Ministério da Educação e Ciência

- aLeR+
- Ler, é para já!
- Todos Juntos Podemos Ler
- Ler + jovem
- Plano Nacional de Leitura

Entidades públicas

- 7 dias, 7 dicas sobre os media • GMCS
- Instituto Nacional de Estatística
- SOBE • Saúde Oral, Bibliotecas Escolares
- Voluntariado de leitura • Universidade Nova de Lisboa - CITI

Entidades privadas

- Bia e Kiko
- Casa das Ciências • Fundação Calouste Gulbenkian
- Escola Virtual
- Media Smart • APAN
- PORDATA
- Caixa de Euclides • Geometria World • Ações e kits de curiosidades
- Casa das Ciências • Fundação Calouste Gulbenkian
- Literatura BD • JANKENPON

Nota: Poderão ser consultadas mais informações e regulamentos na página da Rede de Bibliotecas Escolares (http://rbe.mec.pt/np4/projetos_parcerias).

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

REDE DE BIBLIOTECAS DE BARCELOS | RBE

Ministério da Educação e Ciência

Rede de Bibliotecas Escolares

Avenida 24 de julho, 140

1399 - 025 Lisboa

Tel. 213 934 656 | Fax 213 934 696

E-mail: rbe@rbe.mec.pt

Website: <http://www.rbe.mec.pt/>



ZOOM | ASSOCIAÇÃO CULTURAL CINECLUBE DE BARCELOS

ATIVIDADES 2017 | 2018

ZOOM

Ao longo destes 12 anos de existência a ZOOM tentou sempre estar a par das realidades cinematográficas nacionais e internacionais, articulando as suas atividades com alunos da Escola Secundária Alcaldes de Faria, escola sede da associação. O nosso objetivo é alargar estas atividades a mais estabelecimentos de ensino do nosso concelho. O cinema, a música e no fundo, a cultura em geral, agrada-nos e faz parte do dia-a-dia das escolas.

A ZOOM é uma associação cultural sem fins lucrativos.

O tipo de atividades que a ZOOM desenvolveu em Barcelos durante estes últimos 12 anos, foram sempre inovadoras, contemporâneas e muito enriquecedoras para o nosso público. Apostamos muito no cinema independente e de autor.

A cooperação entre várias entidades e associações, o apoio incondicional da Câmara Municipal de Barcelos e de diversas empresas do concelho, permite que a nossa programação cultural seja mais rica e distinta, para a população de Barcelos e outros que visitam a nossa cidade.

O CINEMA VAI À ESCOLA

Pretendemos levar o cinema a diversas escolas, para isso sugerimos a integração dos vários agrupamentos no Plano Nacional de Cinema (PNC) que do mesmo modo que o Plano nacional da Leitura é uma mais valia a nível cultural para as crianças em idade escolar.

A ZOOM propõe assim, logo no início do ano letivo, uma formação inicial para todos os interessados em aderir ao PNC, com vista à visualização e análise de filmes de autor e outros com objetivos pedagógicos enriquecedores.

Caso as escolas não pretendam ou não possam realizar esta adesão ao PNC, a ZOOM propõe-se a exhibir gratuitamente filmes em contexto de sala de aula, auditórios, anfiteatros, polivalentes, bibliotecas escolares, entre outros, com acesso a fichas de análise fílmica e realização de algumas atividades integradas nos filmes em questão.

O importante é que nós, professores e educadores, estejamos conscientes de que a forma como o cinema atua na formação dos nossos alunos é muito importante no seu desenvolvimento cultural. Se não integrarmos o PNC, pelo menos tentamos dar-lhes uma visão mais alargada do cinema.

Ao integrar o PNC os professores inscrevem-se numa formação creditada mais avançada que a ZOOM se propõe a oferecer.

OBJETIVOS

- Desenvolver a literacia fílmica;
- Promover o conhecimento da história, estética e linguagem do cinema;
- Levar os alunos a contactar com diferentes géneros cinematográficos;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Educar para a cidadania e para o saber estar num espaço público;
- Formar públicos para o cinema.

ATIVIDADES A DESENVOLVER AO LONGO DO ANO LETIVO

1. Formação inicial de integração no Plano Nacional de Cinema Agrupamentos | setembro e outubro | Gratuita;
2. Exibição de filmes / documentários / animação outubro a junho (flexibilidade horária) | Gratuito. Realização de trabalhos e fichas de análise;
3. Conversas com realizadores Outubro a junho | Gratuito;
4. Workshops de fotografia, stop motion e vídeo em tempo real janeiro a maio | sujeito a inscrição.

LISTA DE FILMES PRÉ-PRIMÁRIO

- Filminhos à solta | Cinema de animação | 60 minutos
- O Balão Vermelho de Albert Lamorisse | 34 minutos
- Hen-Hop de Norman McLaren | 3 minutos
- O Presente de Jacob Frey | 4 minutos
- A Maior Flor do Mundo de Juan Pablo Etcheverry | 10 minutos

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- O Circo de Charles Chaplin | 71 minutos
- As Coisas Lá De Casa de José Miguel Ribeiro | 26 minutos
- Kirikou e a Feiticeira de Michel Ocelot | 74 minutos
- Cordas de Pedro Solis Garcia | 10 minutos
- A Canção do Mar de Tomm Moore | 60 minutos

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- Aniki Bobó de Manoel de Oliveira | 71 minutos
- O Meu Tio de Jacques Tati | 117 minutos
- Com Quase Nada de Margarida Cardoso | 60 minutos
- Diz-me Onde Fica a Casa do Meu Melhor Amigo de Abbas Kiarostami | 83 minutos
- O Tesouro do Barba Ruiva de Fritz Lang | 84 minutos
- O Garoto de Charlot de Charles Chaplin | 68 minutos
- Estória do Gato e da Lua de Pedra Serrazina | 5 minutos
- A Bola de Orlando mesquita Lima | 4 minutos

3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- Serenata à Chuva de Stanley Donen e Gene Kelly | 103 minutos
- Adeus, Pai de Luís Filipe Rocha | 85 minutos
- A Suspeita de José Miguel Ribeiro | 25 minutos
- Jaime de António Pedro Vasconcelos | 111 minutos
- Outro País de Sérgio Tréfaut | 70 minutos
- Atrás das Nuvens de Jorge Queiroga | 83 minutos
- O Barão de Edgar Pêra | 105 minutos
- O Sapateiro de Vasco Sá e David Doutel | 12 minutos

- História Trágica com Final Feliz de Regina Pessoa | 7 minutos
- Viagem a Cabo Verde de José Miguel Ribeiro | 17 minutos
- Os Olhos do Farol de Pedro Serrazina | 15 minutos
- Shane de George Stevens | 118 minutos

ENSINO SECUNDÁRIO

- A Viagem à Lua de George Méliès | 14 minutos
- O Homem da Câmara de Filmar de Dziga Vertov | 68 minutos
- Douro, Faina Fluvial de Manoel de Oliveira | 18 minutos
- Luzes da Cidade de Charles Chaplin | 87 minutos
- O Mundo a Seus Pés de Orson Welles | 119 minutos
- Ladrões de Bicicletas de Vittorio de Sica | 93 minutos
- Os Quatrocentos Golpes de François Truffaut | 99 minutos
- Os Verdes Anos de Paulo Rocha | 91 minutos
- Sophia de Mello Breyner Andresen de João César Monteiro | 19 minutos
- Cinema Paraíso de Giuseppe Tornatore | 120 minutos
- Os Salteadores de Abi Feijó | 16 minutos
- Fado Lusitano de Abi Feijó | 5 minutos
- A Noite de Regina Pessoa | 6 minutos
- A Esquiva de Abdelatif Kechiche | 117 minutos
- A Costa dos Murmúrios de Margarida Cardoso | 120 minutos
- Persépolis de Marjane Satrapi e Vicent Paronnaud | 117 minutos
- Stuart de José Pedro Cavalheiro | 10 minutos
- Falta-me de Cláudia Varejão | 20 minutos
- Ruínas de Manuel Mozos | 60 minutos
- O Estranho Caso de Angélica de Manoel de Oliveira | 97 minutos
- Rafa de João Salaviza | 25 minutos
- Entrecampos de João Rosas | 32 minutos
- Na escola de Jorge Cramez | 21 minutos
- Tabu de Miguel Gomes | 118 minutos
- Operação Outono de Bruno de Almeida | 118 minutos
- Rhoma Acans de Leonor Teles | 14 minutos
- 8816 versos de Sofia Marques | 50 minutos
- Os Maias de João Botelho | 139 minutos
- Rapariga Mágica de Carlos Vermut | 127 minutos
- O Super Formiga de Ask Hasselbalch | 77 minutos
- Fuligem de Vasco Sá e David Doutel | 14 minutos
- Balada de Um Batráquio de Leonor Teles | 11 minutos

Nota: Sempre que achar necessário a ZOOM pode alterar a programação.
Os professores podem e devem sugerir outros filmes a serem exibidos e trabalhados.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

Tel.:253809641 ou e-mail: bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt



INFORMAÇÕES E CONTACTOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BARCELOS

Largo José Novais, 47-58
4750 - 310 Barcelos
Tel.: 253809641
E-mail: bibliotecaanimacao@cm-barcelos.pt
E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda a sexta-feira | 09H30 - 18H00
Sábado | 09H30 - 12H30

CASA DA AZENHA

Rua Duques de Bragança
Barcelos
Tel.: 915 288 428
E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda-feira a Domingo | 09H00 - 17H00

CENTRO HÍPICO IRMÃO PEDRO COELHO

Largo S. João de Deus, N.º 1
4755 - 044 Areias de Vilar, Barcelos
Tel.: 926 722 917 | E-mail: geral@chirpc.com
Site: www.chirpc.com

GABINETE DO AMBIENTE

Rua Fernando Magalhães
4750 - 290 Barcelos
Telf.: 253 089 889
E-mail: gambiente@cm-barcelos.pt

GABINETE DE APOIO AO UTENTE DE ATIVIDADE FÍSICA | DESPORTO

Pavilhão Municipal de Barcelos
Rua Cândido da Cunha | 4750 - 276 Barcelos
Tel.: 253 812 310 | E - mail: barcelossaudevel@cm-barcelos.pt
Site: <http://barcelossaudevel.barcelos.pt/>



GABINETE DE ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Rua Cónego Joaquim Gaiolas
4750 - 306 Barcelos
Tel.: 253 824 741 | 915 288 428
E-mail: arqueologia@cm-barcelos.pt



GABINETE DE COESÃO SOCIAL

Telefone: 253 809 600
Telemóveis: 915 288 414 | 915 288 413
Email: gcssp@cm-barcelos.pt



GABINETE DE EDUCAÇÃO

Largo do Município, N.º 213
4750 - 323 Barcelos
Tel.: 253 809 626 | 253 809 600
E-mail: educacao@cm-barcelos.pt



GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

Praceta Francisco Sá Carneiro
Barcelos
Tel.: 253 809 695
E-mail: galeriamunicipalarte@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Terça-feira a Domingo:
14H00 - 19H00
Quarta-feira
09H30 - 19H00



MUSEU DE OLARIA

Rua Cónego Joaquim Gaiolas | 4750 - 306 Barcelos
Tel.: 253 824 741 | 253 809 661
E-mail: museuolaria@cm-barcelos.pt
E-mail: servicoeducativo@cm-barcelos.pt
Site: www.museuolaria.pt

HORÁRIO:

Terça a sexta-feira | 10H00 - 17H30
Sábado, domingo e feriados | 10H00 - 12H30 | 14H00 - 17H30


PROTEÇÃO CIVIL

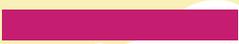
Comandante Licínio Santos
Largo do Município
4750 - 323 Barcelos
Tel.: 253 809 600
Email: liciniosantos@cm-barcelos.pt


REDE DE BIBLIOTECAS DE BARCELOS

Professores Bibliotecários, Bibliotecas Escolares de Barcelos
www.redebibliotecas.cm-barcelos.pt
Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, Biblioteca Municipal
Tel.: 253 809 641 | E-mail: sabebcl@cm-barcelos.pt


REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência
Rede de Bibliotecas Escolares
Avenida 24 de julho, 140
1399 - 025 Lisboa
Tel. 213 934 656
E-mail rbe@rbe.mec.pt
Site: <http://www.rbe.mec.pt/np4/home>


TEATRO GIL VICENTE

Largo Dr. Martins Lima
Barcelos
Tel.: 253 809 694
E-mail: tgv@cm-barcelos.pt

HORÁRIO:

Segunda a sexta-feira | 10H00 - 17H30


TURISMO E ARTESANATO

Largo Dr. José Novais, N.º27
Barcelos
Tel.: 253 811 882
E-mail: turismo@cm-barcelos.pt


NOTA: Os programas apresentados estão sujeitos a alterações.